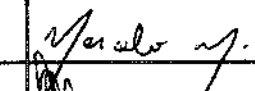
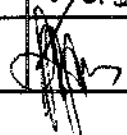
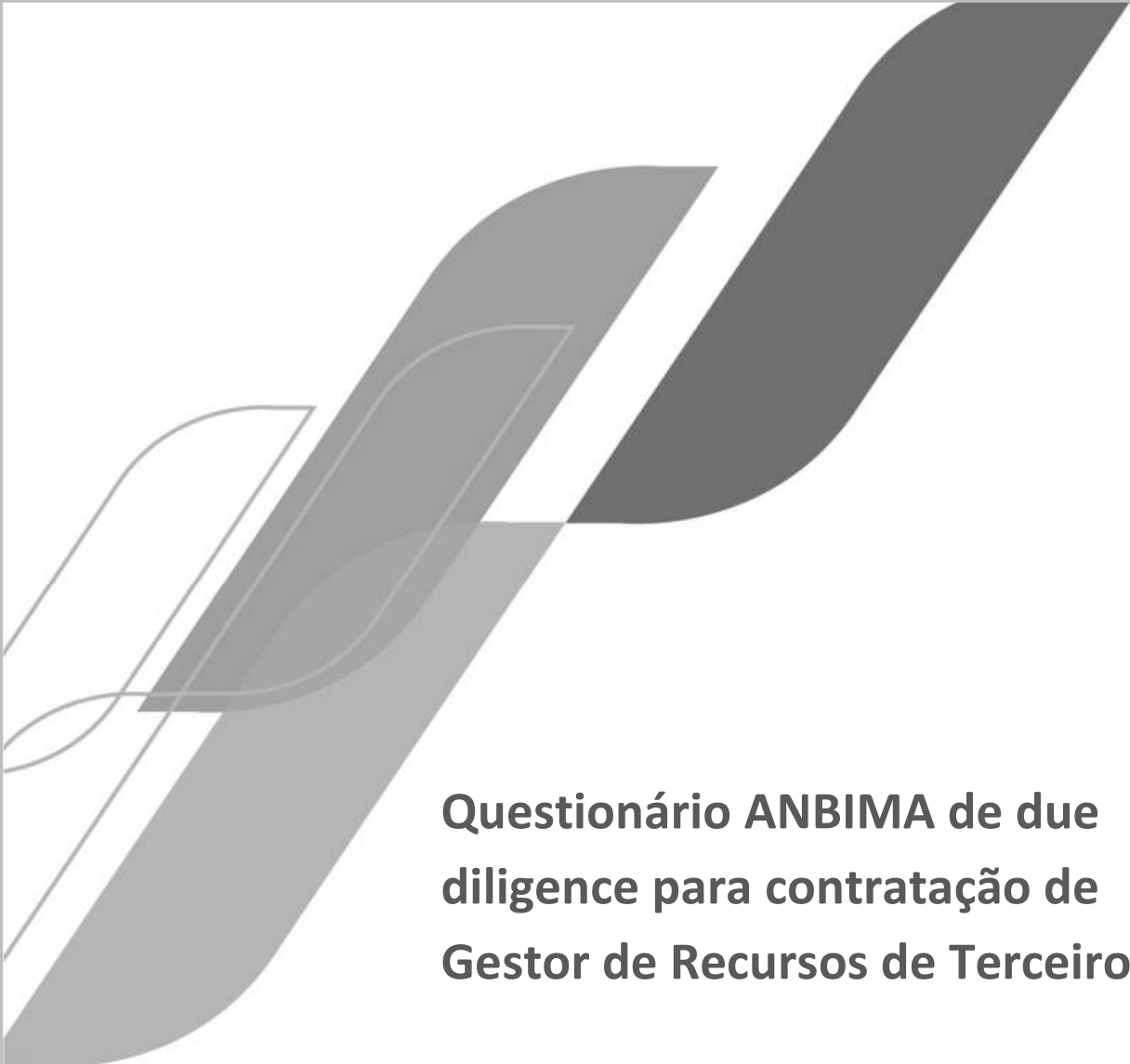


ATESTADO DE CREDENCIAMENTO			
Ente Federativo	Prefeitura Municipal do Ipojuca	CNPJ	11.294.386/0001-08
Unidade Gestora do RPPS	Fundo Previdenciário do Município do Ipojuca	CNPJ	22.236.946/0001-94
Instituição Credenciada			
Razão Social	VINCI EQUITIES GESTORA DE RECURSOS LTDA	CNPJ	10.917.835/0001-64
Número do Termo de Análise de Credenciamento			
Data do Termo de Análise de Credenciamento			
Parecer final quanto ao credenciamento da Instituição:	Tendo em vista o atendimento de todos os itens necessários ao cumprimento das exigências do Conselho Monetário Nacional, Portarias de Credenciamento do Ministério da Previdência Social, CREDENCIAMOS a Instituição conforme dados constantes deste Termo de análise e Atestado de Credenciamento. Salientamos também que o Fundo elencado está propício, seguinte as normas estabelecidas, tornando-o elegível para receber futuras aplicações.		
Classificação de Fundo(s) de Investimento para os quais a Instituição foi credenciada			
<input checked="" type="checkbox"/>	Art. 7º, I, "b"	<input type="checkbox"/>	Art. 8º, I, "b"
<input type="checkbox"/>	Art. 7º, I, "c"	<input checked="" type="checkbox"/>	Art. 8º, II, "a"
<input type="checkbox"/>	Art. 7º, III, "a"	<input type="checkbox"/>	Art. 8º, II, "b"
<input type="checkbox"/>	Art. 7º, III, "b"	<input type="checkbox"/>	Art. 8º, III
<input type="checkbox"/>	Art. 7º, IV, "a"	<input type="checkbox"/>	Art. 8º, IV, "a"
<input type="checkbox"/>	Art. 7º, IV, "b"	<input type="checkbox"/>	Art. 8º, IV, "b"
<input type="checkbox"/>	Art. 7º, VII, "a"	<input type="checkbox"/>	Art. 8º, IV, "c"
<input type="checkbox"/>	Art. 7º, VII, "b"	<input type="checkbox"/>	Art. 9º-A, I
<input type="checkbox"/>	Art. 7º, VII, "c"	<input type="checkbox"/>	Art. 9º-A, II
<input type="checkbox"/>	Art. 8º, I, "a"	<input type="checkbox"/>	Art. 9º-A, III
Fundo(s) de Investimento Analisado(s) ²		CNPJ	Data da Análise
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS		15.154.441/0001-15	31/05/2019
CAIXA FUNDO DE INVESTIMENTO BRASIL IMA B 5+ RENDA FIXA LONGO PRAZO		10.577.503/0001-88	31/05/2019
		Data: 31/05/2019	
Responsáveis pelo Credenciamento:	Cargo	CPF	Assinatura
Marcelo Vilas-Boas Marinho da Silva	Diretor de Investimentos do IpojucaPrev	055.431.764-81	
Maurison da Costa Gomes	Presidente Executivo do Ipojucaprev	186.648.304-87	

¹Manteve-se o Atestado de Credenciamento separado do Termo de Análise de Credenciamento, pois o Termo de Análise de Credenciamento pode ser substituído pela análise dos formulários QDD Anbima, conforme anteriormente divulgado no site da SPREV (<http://www.previdencia.gov.br/regimes-proprios/investimentos-do-rpps/credenciamento-pelos-rpps-das-instituicoes-e-produtos-de-investimento/>) :

²Anexar o Formulário de Análise do Fundo de Investimento referente a cada fundo/produto que poderá ser objeto de alocação por parte do RPPS. (Esse formulário de análise do fundo poderá ser anexado/atualizado posteriormente, em data tempestiva à decisão de investimento)



Questionário ANBIMA de due diligence para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros

Contratado:

Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda.

Contratante:

Questionário preenchido por:

Eduardo Leal Albiero

Data:

15/01/2019

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com “N/A”).

Versão: [1.0]



Apresentação

Este questionário é baseado no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros (“Código”). Ele tem o objetivo de auxiliar o administrador fiduciário no processo de contratação de gestores de recursos de terceiros para os fundos de investimento.

O questionário busca abordar, minimamente, a adoção de práticas consistentes, objetivas e passíveis de verificação que sejam suficientes não só para entender e mensurar os riscos associados à prestação de serviço como também para garantir um padrão aceitável da instituição a ser contratada.

O anexo ao questionário trata de informações específicas dos fundos de investimento.

O administrador fiduciário poderá adicionar outras questões julgadas relevantes na forma de anexo a esse questionário.

Este questionário deve ser respondido por profissional com poderes de representação, e qualquer alteração em relação às respostas enviadas e aos documentos encaminhados após o preenchimento deste questionário deve ser enviada à instituição que contratou a prestação de serviço em até cinco dias úteis da referida alteração.

Este questionário entrará em vigor em 11 de janeiro de 2019.

Sumário

Apresentação	1
1. Informações cadastrais	4
2. Informações institucionais	5
3. Receitas e dados financeiros	7
4. Recursos humanos	9
5. Informações gerais	10
6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito	11
7. Gestão de recursos	12
8. Distribuição	15
9. Risco	15
10. Compliance e controles internos	20
11. Jurídico	24
12. Anexos ou endereço eletrônico	24
1. Alterações desde a última atualização	26
2. Perfil	28
3. Equipe de gestão do fundo	29
4. Estratégias e carteiras	30
5. Uso de derivativos	30
6. Compra de cotas de fundos de investimento	31
7. Informações adicionais	31
8. Gestão de risco	32
9. Comportamento do fundo em crises	34
10. Três períodos de maior perda do fundo	35
11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos	35
12. Relacionamento com distribuidores/alocadores	35
13. Atendimento aos cotistas	36
14. Investimento no exterior	36
15. Anexos (quando aplicável)	37

1. Informações cadastrais

1.1	Razão social
Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda	
1.2	Nome fantasia
N/A	
1.3	É instituição financeira ou instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BCB")?
Não.	
1.4	Quais são as autoridades regulatórias em que a gestora possui registro? Fornecer detalhe sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade.
CVM, Ato Declaratório n. 10.969, de 29/03/2010.	
1.5	Membro de associações de classe e/ou autorreguladoras? Quais?
Sim. ANBIMA.	
1.6	É instituição nacional ou estrangeira?
Nacional	
1.7	Possui filial? Em caso positivo, quantas e onde estão localizadas?
Sim, uma filial localizada na Avenida Bartolomeu Mitre, 336, parte, Leblon, Cidade e Estado do Rio de Janeiro, CEP:22431-002.	
1.8	Endereço
Av. Brigadeiro Faria Lima nº 2.277, salas 1401 e 1402, parte, CEP: 01452-000.	
1.9	CNPJ
10.917.835/0001-64	
1.10	Data de Constituição
11/01/2010	
1.11	Telefones
Telefone: 11 3572-3700 Fax: 11 3572-3800	
1.12	Website
www.vincipartners.com	
1.13	Nome e cargo do responsável pelo preenchimento do questionário
Eduardo Albiero -Compliance	
1.14	Telefone para contato

11 3572-3700

1.15 E-mail para contato

compliance@vincipartners.com

2. Informações institucionais

2.1

Informar o quadro societário da gestora, incluindo os nomes dos principais sócios e respectivas participações (informar no mínimo, os sócios que possuem percentual de participação acima de 5%).

Vinci Partners Investimentos Ltda. – 99,99997%

Olavo Vieira Tortelli – 0,00003%

2.2

Qual a estrutura empresarial do conglomerado ou grupo econômico? (Quando aplicável).

a. controlador direto: Vinci Partners Investimentos Ltda.

b. coligadas:

Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda.

Vinci GGN Gestora de Recursos Ltda.

Vinci Capital Gestora de Recursos Ltda.

Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda.

Vinci Gestora de Recursos Ltda.

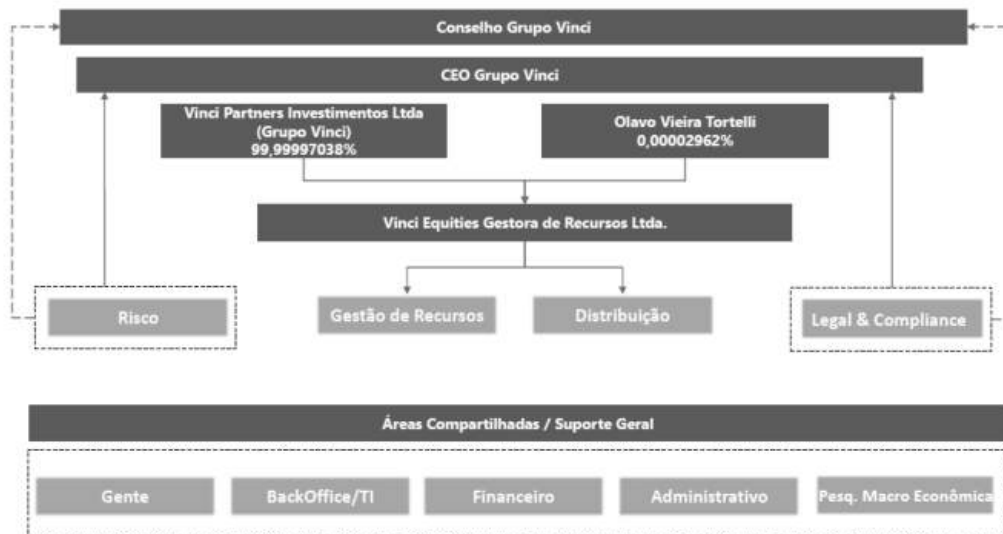
Vinci Gestão de Patrimônio Ltda.

Vinci Assessoria Financeira Ltda.

2.3

Fornecer o organograma da gestora (anexar resumo profissional dos principais executivos).

Organograma Funcional e Societário – Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda



2.4 A gestora é signatária dos Códigos de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s).

Sim, a Vinci Equities é signatária do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros.

2.5 A gestora é signatária do Código de Ética da ANBIMA?

A Vinci Gestora de Recursos Ltda., uma das sociedades operacionais da Vinci Partners Investimentos Ltda., a qual Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda. faz parte também, é signatária do Código de Ética da ANBIMA.

2.6 A gestora é signatária do PRI – Principles for Responsible Investment?

A Vinci Partners Investimentos Ltda., a holding das sociedades operacionais, dentre elas a Vinci Equities, é signatária do PRI (Principles for Responsible Investment).

2.7 A gestora é signatária de outros Códigos ou assemelhados? Caso seja, citar as instituições.

Sim, é signatária do Código para o Programa de Certificação Continuada da Anbima.

2.8 Os principais executivos, conforme o item 2.3, detêm participação em outros negócios no mercado financeiro e de capitais ou atividades relacionadas à gestora? (Exceto no caso de participação em empresas ligadas). Em caso positivo, informar:

- I. CNPJ da empresa;
- II. percentual detido pelo executivo na empresa; e
- III. qual a atividade por ele desempenhada.

Não, as únicas participações dos sócios e executivos do Grupo Vinci em negócios de gestão de carteiras são aquelas do próprio Grupo Vinci. Há, contudo, participação direta ou indireta (através de fundos de investimento ou outras estruturas) dos sócios e executivos do Grupo Vinci em outras empresas, de diversos setores, em especial em razão dos investimentos em *private equity* realizados por fundos geridos por empresas do Grupo Vinci. Os sócios e principais executivos alocam 100% do seu tempo para o Grupo Vinci, entre as diversas atividades desenvolvidas.

2.9	<p>Informar se o conglomerado ou grupo econômico da gestora presta serviços de administração fiduciária, distribuição, consultoria, controladoria e custódia. Em caso positivo, descrever:</p> <ul style="list-style-type: none"> I. a estrutura funcional de segregação e II. o relacionamento com a gestora.
------------	--

Desde a sua constituição até a presente data, as atividades da Vinci Equities se restringiram à gestão de fundos de investimento, não tendo sido exercida quaisquer atividades diversas. A Vinci Equities vem se organizando estruturalmente em relação às suas atividades para, oportunamente, estar apta a distribuir quotas dos fundos sob sua gestão.

2.10 Outras informações institucionais que a gestora julgue relevante (opcional).

N/A

3. Receitas e dados financeiros

3.1	Preencha a tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da gestora. Informar os últimos 5(cinco) anos.			
	Ano	Patrimônio sob gestão (posição em 31/Dez)	Número de pessoas que trabalham na gestora	Número de portfólios sob gestão
	2014	R\$ 3.744.425.555,32	27	27
	2015	R\$ 3.079.703.877,53	27	25
	2016	R\$ 3.594.115.466,50	25	25
	2017	R\$ 3.787.085.304,80	25	24
	2018	R\$ 4.180.963.408,61	31	21
3.2	Tipologia dos portfólios sob gestão (sem dupla contagem – excluir estrutura Master Feeder).			
	FUNDOS	Nº	% Carteira	
	Domicílio local	20	91,75%	
	Domicílio em outro país	1	8,25%	

	Clubes de Investimento	Nº	% Carteira	
		-	-	
	Carteiras	Nº	% Carteira	
	Domicílio Local	-	-	
	Carteira de Investidor Não Residente	-	-	
		Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimento:		
3.3	Tipo	Nº	Exclusivos/Reservados	% Total
	Renda Fixa			
	Multimercado			
	Cambial			
	Ações	21	10	100%
	FIDC			
	FIP			
	FIEE			
	FII			
	Fundo de Índice (ETF)			
Outras categorias				
3.4	Atualmente, qual é o percentual do montante sob gestão que são originados especificamente de aplicações da própria gestora (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos)?			
	1 %			

4. Recursos humanos

4.1 Quais são as regras de remuneração ou comissionamento dos profissionais e associados?

Não há percentuais definidos para composição da remuneração. A definição do pool de bônus se baseia no lucro anual do grupo e no resultado da gestora. Os funcionários são remunerados através de um salário mensal e bônus anual. Sócios e Diretores são remunerados através de distribuição de dividendos e pró-labore. Incentivamos a postura de dono do nosso time de gestão incentivando e medindo a performance de cada gestor com objetivo de termos um melhor resultado interno e para nossos clientes. Nosso modelo mira uma remuneração competitiva de mercado, com uma parcela relevante via bônus atrelado ao resultado e ao desempenho individual de cada gestor. Na Vinci, a avaliação mede o desempenho anual e segue uma metodologia que permite uma visão geral de cada gestor. Este processo possui cinco etapas onde podemos aferir não apenas a performance, mas também a adesão aos valores da Vinci.

4.2 Quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela gestora?

O Grupo Vinci possui uma política de retenção de talentos, com remuneração diferenciada e políticas de alinhamento de longo prazo, como a possibilidade de participação na sociedade.

4.3 Existe programa para treinamento, desenvolvimento e certificação profissional dos profissionais/associados? Descreva, de forma sucinta, inclusive, com relação ao controle e monitoramento dos profissionais certificados.

A área de Gente promove treinamentos internos e externos, objetivando a aceleração do desenvolvimento, o engajamento e a integração dos profissionais com a cultura da empresa e, também, sanar eventuais gaps.

Nos treinamentos internos, utilizamos nosso próprio capital humano sócios e sêniores para disseminação do conhecimento.

- Formação Vinci – curso estruturado de 15 módulos com total de 150 horas, composto por disciplinas inerentes ao mercado financeiro, com foco no aprofundamento do conhecimento e estímulo do desenvolvimento contínuo do time.
- Palestras sobre as áreas e produtos.
- Estudos de caso – para desenvolvimento de habilidades comportamentais e cognitivas.
- Workshops – estruturação de feedbacks, entrevista por competências, entre outros.

Nos externos, buscamos minimizar os gaps e/ou desenvolver novas competências, através de cursos criteriosamente selecionados em instituições reconhecidas pela excelência.

- Harvard, Wharton, Columbia, Insper, entre outros
- Workshops

Para os gestores, é exigido a certificação CGA – ANBIMA. A área comercial deve possuir, pelo menos, CPA -20. Os funcionários são constantemente treinados através de programas de atualização, participação em palestras e seminários, além de uma política de incentivo a extensões acadêmicas.

4.4	De que forma o desempenho dos gestores é avaliado?
<p>O desempenho dos gestores é avaliado pela consistência no estilo de gestão e pela performance dos fundos. Os gestores passam anualmente por uma avaliação formal pelo Comitê de Investimentos. Porém, o processo é contínuo e a preocupação com o desempenho faz parte do dia-a-dia da equipe, por meio de avaliações contra benchmarks, contra pares da indústria e com o cenário de mercado vigente.</p>	
4.5	<p>A instituição adota treinamento dos colaboradores e empregados em Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (“PLDFT”)? Em caso positivo, descreva a metodologia e periodicidade aplicadas.</p>
<p>Sim, o Grupo Vinci realiza o treinamento adequado aos colaboradores, por meio de palestra focando na disseminação de princípios éticos e regras de conduta aplicáveis a todos os colaboradores no cumprimento das regras relacionadas à Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo. O Departamento de Compliance mantém programa de treinamento minimamente anual para todos os colaboradores e para os novos colaboradores com periodicidade trimestral, com o objetivo de reciclar os conceitos do Programa de Compliance e enfatizar novas normas legais e regulamentares relevantes publicados no período, em que o tema Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (“PLDFT”) é abordado.</p>	
4.6	<p>Descreva os treinamentos elaborados junto aos colaboradores para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).</p>
<p>O Departamento de Compliance mantém programa de treinamento minimamente anual para todos os colaboradores e para os novos colaboradores com periodicidade trimestral, com o objetivo de reciclar os conceitos do Programa de Compliance e enfatizar novas normas legais e regulamentares relevantes publicados no período, em que o tema prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading é abordado.</p>	

5. Informações gerais

5.1	Existem planos de expansão ou mudança de estratégia? Descreva.
<p>Não há.</p>	
5.2	<p>Qual o limite para o crescimento dos ativos sob gestão suportado pela atual estrutura da gestora (instalações, profissionais hardware e software).</p>
<p>Considerando a infraestrutura e equipe atuais, estima-se o limite de crescimento de cerca de mais R\$ 10 bilhões em ativos sob gestão, sem que sejam necessários mais investimentos.</p>	
5.3	<p>A gestora é objeto de avaliação por agência de rating? Qual a nota atribuída? (Anexar relatório mais recente).</p>
<p>A Fitch Ratings atribuiu a nota “Forte com Perspectiva Estável” à Vinci Equities, em escala internacional.</p>	

5.4	Com base nos últimos 05 (cinco) anos, a gestora já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico de gestão? Quais?
	O Grupo Vinci é frequentemente destaque na mídia especializada pelo desempenho de seus fundos de investimento.

6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito

6.1	Descreva a estrutura de análise econômica, de pesquisa e de crédito da gestora, conforme segmento, quando aplicável (anexar resumo profissional).
	A equipe de análise macroeconômica é liderada pelo economista Terence Pagano. A equipe é composta por mais 2 economistas com expertise de cobertura em Brasil, EUA, China, Europa. A análise de empresas é liderada por Luiz Otávio Laydner e composta por mais 6 analistas divididos por setores de cobertura. As áreas de pesquisa macro e micro são compartilhadas entre as diferentes gestoras do Grupo Vinci.
6.2	A estrutura de análise econômica e de pesquisa inclui pesquisa de temas ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa? Como estas questões são consideradas durante o processo de decisão de investimento? Descreva.
	A incorporação de aspectos de ASG no processo de avaliação de novos investimentos ainda não foi formalizado, mas segue um processo qualitativo de forma regular. Baseado nas informações levantadas pelo analista responsável pelo investimento, o gestor e o head de research, levando em conta as boas práticas setoriais, em consenso, estimam o potencial impacto dos fatores na taxa de desconto. Taxas de desconto de companhias que não tenham boas práticas de ASG são penalizadas, reduzindo o valuation, e por consequência, exigindo um prêmio maior para justificar o investimento.
6.3	Descreva as principais mudanças na equipe de análise nos últimos 05 (cinco) anos.
	Não ocorreram alterações relevantes nos últimos 5 anos.
6.4	Utiliza research próprio ou de terceiros? Em que proporções?
	<p>O Grupo Vinci não toma decisões baseadas em research de terceiros, e sim em modelos próprios desenvolvidos internamente. O contato com o sell-side é utilizado como referência e suporte à geração de ideias.</p> <p>Em banco de dados próprio são mantidos modelos operacionais e financeiros de mais de 100 empresas, atualizados com base em visitas, reuniões com a alta gerência discussões telefônicas, análise de informações de mercado, de clientes e de fornecedores e de eventos públicos realizados pelas empresas e pelo sell-side.</p> <p>Para as recomendações de investimento são utilizados modelos de fluxo de caixa descontado, análise de múltiplos, soma das partes, análise dos ativos (inclusive valor de reposição e liquidação), análise de sensibilidade e cenários, análise de liquidez, análise de cenário de eventos corporativos e outras ferramentas.</p>

6.5	Caso utilize research próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o <i>buy side</i> ou também produz relatórios e informações para outros (sell side)?
<p>Em banco de dados próprio são mantidos modelos operacionais e financeiros de mais de 100 empresas, atualizados com base em visitas, reuniões com a alta gerência, discussões telefônicas, análise de informações de mercado, de clientes e de fornecedores e de eventos públicos realizados pelas empresas e pelo sell-side.</p> <p>Para as recomendações de investimento são utilizados modelos de fluxo de caixa descontado, análise de múltiplos, soma das partes, análise dos ativos (inclusive valor de reposição e liquidação), análise de sensibilidade e cenários, análise de liquidez, análise de cenário de eventos corporativos e outras ferramentas.</p>	
6.6	Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na análise?
<p>EZE Castle, Bloomberg, Economática, Broadcast e research de corretoras.</p>	

7. Gestão de recursos

7.1	Descreva as principais mudanças na equipe de gestão nos últimos 05 (cinco) anos.
<p>Após a associação do Grupo Vinci com a GAS Investimentos Ltda. ocorrida no início de 2010, os três sócios fundadores da GAS Investimentos Ltda., Leivi Abuleac, Sergio Caretoni e Americo Breia, se juntaram ao comitê de investimentos da empresa.</p> <p>Em março de 2013 foi conduzido um processo de transição para substituição do Sr. Mario Campos da equipe de gestão de renda variável pelo Sr. Olavo Tortelli.</p> <p>Olavo Tortelli é o sócio responsável pela área de Renda Variável do Grupo Vinci, também foi sócio do Banco Pactual e possui mais de 20 anos de experiência em mercado de capitais, com passagens por instituições como Citibank, Matrix, BNP Paribas, UBS e Morgan Stanley. No Banco Pactual, e posteriormente no UBS Pactual, atuou como responsável pela área de vendas institucionais de renda variável para Europa, Oriente Médio e Ásia. É formado em Administração de Empresas pela EAESP/FGV.</p> <p>Em agosto de 2017, Sr. Roberto Knoepfelmacher assumiu a gestão das estratégias Long Only e Small Caps, após a saída do Sr. José Rolim.</p>	
7.2	Descreva procedimentos e/ou políticas formais de seleção e acompanhamento de fornecedores e/ou prestadores de serviço relacionados à atividade de gestão de recursos/distribuição, incluindo as corretoras.

Previamente à contratação de terceiros em nome dos fundos geridos, o Grupo Vinci realiza uma diligência prévia da entidade, com objetivo de verificar sua adequação aos requisitos legais e regulatórios, bem como sua capacidade de prestar os serviços a serem contratados. Neste sentido, são solicitadas informações e documentos, que incluem o preenchimento do questionário da ANBIMA de Due Diligence no caso de atividades sujeitas à supervisão e regulamentação pela ANBIMA, e avaliação reputacional da empresa (back ground check), pesquisa por processos administrativos e judiciais, pesquisa em listas de sanções e outras listas relacionadas a prevenção e combate à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Concluído o processo de diligência prévia acima descrito, o Departamento de Compliance verifica a suficiência e adequação das informações e documentos prestados, levando em consideração como principais critérios o porte da empresa contratada, o volume de transações e a criticidade dos serviços a serem prestados

Após seleção e contratação de terceiros conforme procedimento acima disposto, o Departamento de Compliance realiza o acompanhamento dos terceiros contratados por meio de avaliações periódicas, conforme a metodologia de supervisão baseada em risco prevista no Manual de Compliance do Grupo Vinci, onde são verificadas as informações reputacionais da empresa (back ground check), para verificação de eventual mudança, e a efetividade e a qualidade dos serviços prestados junto aos Colaboradores das áreas que trabalham diretamente com tal prestador de serviço

Para seleção e acompanhamento de corretoras de valores mobiliários, o Grupo Vinci realiza avaliações periódicas, a cada quatro meses, nas quais são considerados, em especial, os seguintes aspectos: qualidade de execução, custo e qualidade dos serviços prestados pelas áreas de análise e vendas. A partir destes critérios, é elaborado um ranking com até dez corretoras, desde a de melhor pontuação até a de pior pontuação, sendo o fluxo de ordens concentrado nos cinco intermediários mais bem colocados. As notas atribuídas às corretoras servem como um referencial daquilo que cada casa deverá receber do volume de negociação no quadrimestre subsequente.

Discount brokers são utilizados apenas quando o time de gestão considerar mais apropriado devido à natureza da execução das ordens.

Concomitantemente ao processo de seleção acima descrito, o Departamento de Compliance monitora o status da lista de corretoras ativas em relação ao selo "Execution Broker" do Programa de Qualificação Operacional da B3, além de realizar, previamente à contratação e periodicamente, procedimento padrão de checagem reputacional.

7.3 Descreva o processo de investimento.

Filosofia e processo de investimento:

A filosofia de investimentos de Vinci Equities tem foco em valor e procura investir em ações de boas empresas, com um horizonte de 3 a 5 anos. O processo de originação e aprovação de um novo investimento é bastante rigoroso. Parte da identificação de potenciais oportunidades, trazidas não apenas pelos analistas, mas também pelos gestores e outros membros do Comitê de Investimentos (CI), com base na extensa rede de relacionamentos e conhecimento setorial de seus participantes. A partir daí a equipe de gestão, juntamente com os analistas, intensificam os trabalhos de investigação da eventual oportunidade. A equipe de análise de ações, que desenvolve modelos próprios de avaliação fundamentalista, olha no detalhe os casos de potencial investimento por meio de um processo exaustivo de coleta de informações – visitas às empresas, entrevistas com membros do Conselho de Administração, processos de diligência com fornecedores, clientes, consultores e competidores – para produzir uma lista de recomendação de compra, que inclui seu potencial de valorização e riscos. Nosso processo de investimento é baseado na análise fundamentalista, na qual estimamos as características de investimento, os drivers de valor e o valor intrínseco das ações dentro de um horizonte de investimento de médio-longo prazos. Os preços dos ativos são estimados após cuidadosa análise operacional, financeira, de ativos fixos, fluxo de caixa descontado, soma das partes e comparação setorial. Mantemos em banco de dados próprio modelos operacionais e financeiros de mais de 100 empresas, atualizados periodicamente.

As novas ideias de investimento são então apresentadas no Comitê de Investimentos (CI), quando acontece uma discussão detalhada dos fundamentos para o investimento. O CI também analisa as exposições por emissor e modalidade de ativo, estabelecendo limites seja por liquidez, por participação nos fundos ou agregada em relação ao volume de ações em circulação. Com base nisso, a construção do portfólio fica à critério do gestor, que decide se e quando a empresa, aprovada pelo CI, será incluída na carteira, bem como o tamanho da posição e a melhor forma de efetuar o investimento.

Para empresas existentes em carteira, a discricionariedade do gestor é total, uma vez respeitados os limites de concentração por ativo e por liquidez estabelecidos pelo CI. No caso de posições novas, o gestor tem autonomia para montagem de posições de até 3% dos Fundos geridos por ele, sempre respeitados os limites de concentração por ativo e por liquidez estabelecidos pelo CI. Esse limite de 3% vale até o CI seguinte, quando se dá uma discussão detalhada sobre o novo.

7.4 Como é controlado o prazo médio dos títulos de fundos de longo prazo, para fins de sua classificação tributária?

Não aplicável, pois a empresa gere apenas fundos de renda variável, cuja classificação tributária não demanda controle de prazo médio.

7.5 Descreva os critérios adotados para distribuição do envio de ordens entre as corretoras aprovadas, incluindo o limite de concentração de volume de operações por corretora, se houver.

	A distribuição de ordens segue a lista das corretoras ranqueadas de acordo com o critério de seleção e acompanhamento das corretoras. Caso outra corretora apresente melhores condições de preço e volume em determinado ativo, os operadores não seguirão o ranking das corretoras selecionadas. Esta exceção é aplicada para determinados ativos ilíquidos e em percentual inexpressivo comparado com o volume executado no dia.
7.6	Como são avaliados ativos no exterior, quando aplicável? Descrever como é realizado o controle e o processo de acompanhamento.
N/A	

8. Distribuição

8.1	A gestora realiza distribuição dos fundos sob sua responsabilidade? Se sim, descreva os procedimentos adotados referentes aos processos de: <ul style="list-style-type: none"> I. verificação dos produtos ao perfil do cliente (Suitability); II. conheça seu cliente (KYC); III. PLDFT; e IV. cadastro de cliente.
	Desde a sua constituição até a presente data, as atividades da Vinci Equities se restringiram à gestão de fundos de investimento, não tendo sido exercida quaisquer atividades diversas. A Vinci Equities vem se organizando estruturalmente em relação às suas atividades para, oportunamente, estar apta a distribuir quotas dos fundos sob sua gestão.
8.2	A gestora terceiriza alguma atividade relacionada à distribuição? Se sim, descreva as atividades, bem como o nome e o CNPJ do(s) terceiro(s) contratado(s).
N/A	
8.3	Como é feita a prospecção de clientes/distribuição de fundos? Detalhar o processo de captação realizado pela instituição. Exemplos: Indicação de clientes, prospecção. Qual o perfil dos clientes? (segmento e categoria do investidor). Exemplo: Varejo, Corporate, PJ, Investidor profissional, Qualificado?
N/A	
8.4	Descreva a estrutura operacional da gestora, voltada para a atividade de distribuição, incluindo sistemas de controle de movimentação (aplicação e resgate), critérios para execução das ordens e registro das solicitações, bem como o seu arquivamento e forma de proteção.
N/A	

9. Risco

9.1	Descreva as principais mudanças na equipe de risco nos últimos 05 (cinco) anos.
-----	---

A adequação da Vinci Equities à ICVM 558/15 trouxe a necessidade, a partir de 30/06/2016, de designar um diretor de Gestão de Risco. Guy Perelmuter foi eleito em junho de 2016 e permaneceu como diretor de risco até outubro do mesmo, quando pediu renúncia do cargo. Foi eleito, então, o Sr. Michel Cukierman que é o diretor atualmente.

9.2 Quais são os relatórios de riscos, com que frequência são gerados e o que contêm estes relatórios?

O Grupo Vinci possui uma plataforma proprietária de risco de mercado, que contempla as principais métricas para o monitoramento do risco dos fundos, entre elas VaR por simulação histórica e paramétrico, Stress Test a partir de simulação de cenários históricos e hipotéticos e monitoramento da liquidez dos fundos. Além de contemplar estas métricas, a plataforma também possui um módulo para o monitoramento dos limites de risco dos fundos, sejam eles gerenciais ou limites definidos em regulamento. A partir desta plataforma são produzidos relatórios de risco, diariamente, semanalmente ou mensalmente a depender do tipo de fundo. Não obstante, a plataforma permite, a qualquer momento, gerar o relatório de risco de qualquer carteira. Estas informações ficam disponíveis ao comitê executivo e à equipe de gestão, que possuem acesso à plataforma. O Administrador dos fundos também produz os relatórios de risco de mercado mediante demanda.

9.3 Descreva como cada operação de crédito é analisada, aprovada e monitorada? Descreva a segregação entre as atividades.

[Este item não é aplicável à Vinci Equities. No entanto, para as demais gestoras do Grupo Vinci o processo decisório de análise e seleção de ativos é resultado da avaliação dos diversos cenários econômicos, políticos e financeiros do mercado interno e externo, elaborados em comitês estratégicos e de investimento, que abrangem vários aspectos de gestão. Os comitês são formados pelos gestores, membros dos departamentos de análise e gestão.

As aquisições de Créditos Privados deverão obedecer aos seguintes critérios:

I - Ter sido garantido o acesso às informações necessárias à devida análise de crédito para compra e acompanhamento do ativo;

II - Deve ser exigido o acesso aos documentos integrantes da operação ou a ela acessórios e, nas operações com garantia real ou fidejussória, a descrição das condições aplicáveis e ao seu acesso e execução;

III - Em operações envolvendo o administrador e o gestor e suas respectivas afiliadas, observar os mesmos critérios utilizados em operações com terceiros, mantendo toda a documentação de forma a comprovar a realização das operações em bases equitativas, e sem prejuízo da aprovação prévia em Assembleia Geral de Cotistas quando necessário;

IV - O rating e a respectiva súmula do ativo ou do emissor, fornecido por agência classificadora de risco, deve ser utilizado como informação adicional à avaliação do respectivo risco de crédito e dos demais riscos a que devem proceder, e não como condição suficiente para sua aquisição; e

V - Adquirir apenas Créditos Privados de emissores pessoas jurídicas, e que tenham suas demonstrações financeiras auditadas anualmente por auditor independente autorizado pela CVM.

A equipe de gestão dispõe de profissionais especializados nas análises jurídicas, de crédito, de compliance e de riscos de operações com Créditos Privados, que possibilitem a avaliação do negócio e o acompanhamento do título após sua aquisição.

Constituem exceção à observância do item V acima, os Créditos Privados que apresentem:

I - Cobertura integral de seguro; ou

II - Carta de fiança emitida por instituição financeira; ou

III - coobrigação integral por parte de instituição financeira ou seguradoras ou empresas que tenham suas demonstrações financeiras auditadas por auditor independente.

A equipe de gestão monitora o risco de crédito envolvido nos Créditos Privados, bem como a qualidade e capacidade de execução das garantias, enquanto o ativo permanecer na carteira do fundo. Cada nova operação de crédito é analisada com base em aspectos quantitativos e qualitativos, conforme descrito acima, de forma a determinarmos o risco de pagamento de principal e rendimentos devidos. Ressaltamos que essa análise engloba não somente a contraparte, mas toda estrutura da operação, que inclui: (i) prazo, (ii) senioridade de pagamento, (iii) avaliação das garantias, (iv) análise de descasamentos de indexadores, etc.

Uma vez que o risco é aprovado, de forma independente, pela área de crédito, o gestor verifica se o mesmo pode ser enquadrado na estratégia de investimento de algum fundo gerido pela Vinci. Apenas em caso afirmativo, passamos a avaliar o retorno da operação. Essa avaliação é feita com base na comparação com outras oportunidades com risco semelhante disponíveis no mercado. Também nos baseamos na nossa experiência passada com outras oportunidades semelhantes. Caso a avaliação de risco x retorno seja positiva, a operação é aprovada e um limite de exposição poderá ser determinado.

9.4	Como são analisadas as garantias das operações e quais os critérios utilizados (análise de formalização, execução, etc)? Há reavaliação periódica da qualidade do crédito e de suas garantias? Qual sua periodicidade?
<p>Este item não é aplicável à Vinci Equities, vide questão 9.3. Uma vez aprovada uma operação, esta passa a ser monitorada regularmente de forma a mantermos uma visão atualizada sobre o risco de crédito da contraparte, da estrutura da operação bem como do grau de concentração. Usualmente, o crédito é revisto sempre que a contraparte divulga novas informações financeiras (ITRs, DFPs, Apresentações etc.), mas pode ter revisões antecipadas caso surjam fatos relevantes que possam afetar a sua capacidade de pagamento tais como (i) mudanças regulatórias, (ii) deterioração de perspectivas setoriais, (iii) oscilação no valor das garantias, (iv) nova operação no mercado de capitais, (v) alienação de ativos etc.</p>	
9.5	As questões e riscos ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa – são considerados na análise de risco de crédito? (Exemplos: perda de licença ambiental, corrupção, envolvimento em casos de trabalho escravo ou infantil, etc.).
<p>Este item não é aplicável à Vinci Equities. A incorporação de aspectos de ASG no processo de avaliação de novos investimentos ainda não foi formalizado, mas segue um processo qualitativo de forma regular. Para análise do investimento, são consideradas as informações levantadas pelo analista e por meio de processo de background check da empresa, onde são avaliadas mídias negativas e presença em listas restritivas.</p>	
9.6	A gestora, independentemente do critério de apreçamento, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência? Descreva.
<p>Este item não é aplicável à Vinci Equities. Embora os fundos de ações não tenham, em regra, ativos de crédito em suas carteiras, o Departamento de Crédito da Vinci adota procedimentos/estratégias na ocorrência de eventos de inadimplência, conforme abaixo descritos.</p> <p>A principal estratégia é o rigoroso processo de avaliação de risco de crédito da Vinci, cujo conservadorismo e o peso dado à análise técnica constituem a principal blindagem para evitar os referidos eventos.</p> <p>Em uma eventual ocorrência de uma situação como a citada, a estratégia será avaliada caso a caso podendo-se optar tanto pela redução da exposição quanto pelo alongamento de prazos mediante negociação de melhores condições de garantia e rentabilidade. Essa decisão é tomada sempre com a avaliação de qual alternativa deverá resultar na melhor recuperação de principal para o investidor, na melhor forma de protegê-lo.</p>	
9.7	A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Caso afirmativo, detalhar as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.
<p>Sim. A Vinci possui área de TI própria com duas áreas principais: uma com foco em infraestrutura e outra com foco em aplicações de negócios e sistemas. Cada uma destas gerências possui profissionais que administram os serviços através de recursos próprios ou terceirização de serviços.</p>	
9.8	Descreva os procedimentos de verificação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras.

A Vinci Equities utiliza o sistema EZE Software Group (EZE) para gerenciamento das ordens com as posições e os controles de *pre trade compliance* em tempo real. As regras de *pre trade compliance* foram implementadas pelo Departamento de Compliance.

Os *portfolios managers* são responsáveis por encaminhar diariamente as negociações para cada fundo pelo EZE aos *traders* dedicados. Por outro lado, os *traders* são responsáveis pelo agrupamento das ordens, negociação para uma lista pré-aprovada de Corretoras, e no final do dia pela alocação das ordens para cada fundo seguindo os critérios da política de agrupamento e alocação de ordens, garantindo, assim, precisão, acurácia e, sobretudo, imparcialidade a tal processo, procurando mitigar eventuais conflitos de interesse, e com todos os registros no EZE. Todas as ordens são exportadas do EZE (com os arquivos de corretagem contendo confirmação de negociações) e inseridas em um sistema proprietário chamado Boletador, que é usado como banco de dados central para o Middle e BackOffice para enviar as informações aos Administradores Fiduciários.

O Grupo Vinci possui plataforma de tecnologia proprietária que auxilia os controles da área de BackOffice, em que é possível realizar: (i) registro das operações por parte dos traders, (ii) geração de arquivos com as operações para upload no site dos administradores, (iii) movimentação e controle de passivo e (iv) controle de custódia. O processo de batimento das carteiras dos fundos é realizado pelo BackOffice com auxílio do Sistema para Gestão de Investimento (“SGI”). A Vinci também possui uma área exclusiva de precificação de títulos e valores mobiliários que utiliza o Bloomberg para checagem de todos os preços de ativos/derivativos em custódia. Com relação ao processo em si, a mesa de operações repassa o mapa de operações ao BackOffice através da plataforma proprietária (Boletador), que através deste, reconcilia as informações com as enviadas pelas Contrapartes. O BackOffice valida a operação e envia para o administrador. Ao final do dia, o BackOffice envia todos as operações e preços para o SGI e, nesse momento, é realizado o pré-processamento das carteiras dos fundos. No dia seguinte das operações, é realizada a validação da carteira do Administrador contra a pré-processada pela Vinci.

9.9 Existe sistema de gravação de ligações telefônicas? Em caso positivo, qual a política de escuta das gravações?

O Grupo Vinci possui sistema de gravação de ramais para usuários elegíveis das Áreas de Gestão de Recursos. A escuta de gravações do próprio solicitante é permitida. Cabe ao Head do Departamento de Compliance e ao CEO do Grupo Vinci autorizarem a escuta de gravações de outro usuário ou a gravação de conversas telefônicas para mídia externa, em atendimento a eventuais solicitações das autoridades competentes.

9.10 Descreva os procedimentos de back-up e redundância de informações, desktops e servidores (para back-up, cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).

O backup de informações é realizado diariamente e são feitas para a fita em cada um dos escritórios e no Datacenter, onde são enviadas para o Datacenter e armazenadas por cinco anos.

9.11 Descreva a política de controle de acesso ao Data Center (físico e lógico)

O acesso ao Datacenter é controlado por cartão de acesso e somente a área de TI e a equipe de segurança tem permissão de entrada. Para a permissão de novos acessos, a autorização tem de ser dada pela gerência da área de TI.

9.12 Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar no-breaks, capacidade dos servidores, links de internet e telefonia etc.

RJ: Sistema redundante APC com capacidade de 30 KVA	
SP: Sistema redundante APC com capacidade de 20 KVA	
Servidores	
Dell, Blades, processadores Dual Core, total de 64 núcleos e 384 GB de memória	
Links de Internet	
2 Links de 10 Mbits/seg	
Telefonia	
PABX Avaya	
Estações de trabalho	
Dell	
Storage	
EMC modelo CX4-120 nos Data Center	
Dell modelo EqualLogic PS4000XV.	
9.13	A gestora possui filtro de e-mail, firewall e sistemas de antivírus?
Sim. Filtro de e-mail: Proofing Point	
Firewall: Fortnet	
Antivírus: McAfe	
9.14	São realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas? Com que frequência?
Sim, são realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas em que todas as rotinas de controles são executadas no período de um ano. Possuímos também uma gestão da infraestrutura de segurança diária através de empresa contratada.	

10. Compliance e controles internos

10.1	A gestora adota procedimentos de monitoramento contínuo das regulamentações e autorregulamentação aplicáveis ao seu segmento de atuação com execução de ações preventivas e corretivas? Em caso positivo, descreva os procedimentos adotados.
Sim, adota. O Grupo Vinci utiliza software de gestão de Compliance regulatório online para gestoras de recursos de terceiros, o qual auxilia no monitoramento de publicações de regulações e autorregulações vigentes aplicáveis à gestora, além de auxílio nos controles internos necessários, de acordo com a regulamentação vigente.	
10.2	Descreva os procedimentos adotados pela gestora para controlar a faixa de preços dos ativos e valores mobiliários negociados para os fundos de investimento sob sua gestão.

O Departamento de Compliance acompanha a regular aderência dos preços praticados nas operações de compra e venda de títulos públicos e ativos de crédito privado, visando, assim, a assegurar, no mínimo, que os preços apurados são consistentes com os preços de mercado vigentes no momento da operação.

10.3 Descreva o processo para adesão ao Código de Ética e Conduta, bem como suas atualizações, pelas profissionais que trabalham na gestora.

Quando contratados, os empregados assinam termo de compromisso e de adesão ao Manual de Compliance e ao Código de Ética. Atualizações de tais documentos são imediatamente divulgadas para a empresa.

10.4 Descreva como é realizado o monitoramento da política de investimentos pessoais.

Dentre as aplicações financeiras existentes, a política de investimento pessoal detalha:

(i) negociações permitidas:

(a) títulos públicos federais; (b) poupança, certificados de depósitos ou títulos cambiais de responsabilidade de instituição financeira, tais como letras financeiras, letras de crédito imobiliário e letras de crédito do agronegócio; (c) cotas de fundos de investimento abertos, geridos pelo Grupo Vinci ou por terceiros; (d) cotas de fundos de investimento fechados não listados em mercado de bolsa ou de balcão, geridos pelo Grupo Vinci ou por terceiros.

(ii) negociações permitidas mediante prévia autorização do Departamento de Compliance e obrigação de informar; e

Cotas de FII respeitando Holding Period e Black out Period.

(iii) negociações vedadas:

(a) investimentos em ações, bônus de subscrição, certificados de depósito de valores mobiliários, títulos de dívida corporativa, debêntures e cotas negociadas em bolsa de valores ou balcão organizado dos seguintes fundos de investimento: Fundos de Índice (ETF), Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), Fundos de Investimento em Participações (FIP) e Fundos de Investimento em Ações (FIA);

(b) celebração de contratos de empréstimo de valores mobiliários; e

(c) celebração de contratos a termo, futuros, de opções e outros derivativos cujos ativos subjacentes sejam valores mobiliários

Investimentos pessoais dos Colaboradores em situações diversas das previstas na Política só podem ser realizados desde que prévia e expressamente autorizados pelo Departamento de Compliance.

Os colaboradores devem declarar por escrito a inexistência de ativos diferentes dos permitidos. Anualmente, os colaboradores são obrigados a reafirmar o seu compromisso com a Política de Investimentos Pessoais.

10.5 Existe fundo ou outro instrumento de investimento exclusivo para sócios e executivos da gestora?

Sim. Em hipótese alguma, há diferenciação de liquidez ou redução de taxas para clientes e funcionários: todos, enquanto clientes, são tratados da mesma maneira no investimento em produtos da Vinci.

10.6	Descreva os procedimentos de monitoramento implementados para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).
	A empresa adota normas rígidas de Compliance e de investimentos pessoais. Assim, o risco de front running acaba sendo mitigado apenas através das premissas e regras adotadas. Além disso, os e-mails e comunicações eletrônicas são gravados e auditados.
10.7	Descreva os procedimentos adotados para PLDFT no processo de seleção e alocação e monitoramento na negociação de ativos.
	A negociação de ativos e valores mobiliários financeiros nos Fundos de Investimento e carteiras administradas devem ser analisadas e monitoradas para fins de prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo. É dispensada especial atenção para títulos e valores mobiliários objeto de distribuição privada (renda fixa ou ações), direitos creditórios e empreendimentos imobiliários.
10.8	Caso a gestora desenvolva outras atividades, descreva sua política de chinese wall, informando como se dá a proteção de informações entre departamentos e os potenciais conflitos de interesse advindos das diferentes atividades.

As instalações da Vinci Equities são divididas em áreas distintas, cada uma delas com destinação específica, quais sejam: (i) área destinada à equipe de análise e aos funcionários que tomam decisões de investimento relativas à Vinci Equities. Trata-se de área composta por posições de trabalho separadas, assim como por espaços amplos (e seguros) para a armazenagem de informações (públicas) e relatórios acerca de companhias eventualmente utilizados. Esta área encontra-se separada, considerando-se a distância e o local em que foi instalada, das demais áreas do Grupo Vinci.

Nossas instalações também apresentam áreas destinadas à armazenagem de documentos diversos, toaletes, cozinha e recepção com sala de espera. Reiteramos, por fim, que o lay-out foi criado por escritório de arquitetura especializado, tendo sido desenvolvido com vistas ao atendimento das disposições da Instrução CVM 558.

Além disso, o bom uso das instalações da Vinci Equities será garantido pelas práticas a seguir descritas.

Primeiramente, a Vinci Equities encontra-se localizada em um edifício dotado de rígido sistema de segurança, composto por uma equipe de segurança operante durante 24 (vinte e quatro) horas por dia, assim como por sistema de vigilância e acesso controlado de visitantes por sistemas de crachá eletrônico individual.

Adicionalmente, o escritório da Vinci Equities é ainda separado dos elevadores do edifício por porta de vidro com acesso somente através de crachá eletrônico individual previamente cadastrado pela administração do edifício.

Internamente, procuramos ainda garantir o bom uso das instalações através de algumas práticas aplicáveis a todos os Colaboradores (entendidos como tais todos os funcionários, sócios e integrantes dos cargos de administração e de gestão do Grupo Vinci):

- (i) acesso por cada Colaborador somente via crachá eletrônico individual previamente cadastrado;
- (ii) atuação por cada Colaborador em sua respectiva área de trabalho (descrita acima); e
- (iii) respeito às leis e exigências do condomínio onde se encontra localizada a Vinci Equities.

10.9	Descreva as regras e procedimentos de monitoramento das operações realizadas fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.
-------------	--

Os fundos geridos pela Vinci Equities não realizam operações fora de plataformas eletrônicas de negociação. A precificação de todos os seus ativos é realizada pelo administrador dos fundos.

10.10	Como é verificado a adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão da gestora? A gestora utiliza algum agente externo? (Ex.: consultoria)
--------------	---

A plataforma proprietária de risco da Vinci (VRA) possui um módulo para monitoramento automático dos limites dos fundos. Tais limites são apurados junto do processamento de risco das estratégias, que é realizado semanalmente, em todo fechamento de mês e quando há alguma mudança relevante de exposição na carteira. Além disso, a Vinci Equities utiliza o sistema EZE Software Group (EZE) para gerenciamento das ordens com as posições e os controles de pre trade compliance em tempo real. As regras de pre-trade compliance foram implementadas pelo Departamento de Compliance.

10.11	Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios, bem como de sua eventual participação em conselhos fiscais e de administração.
Através das políticas de Compliance da empresa, que preveem, inclusive, comunicações dos executivos que se enquadrem nesta situação declarando existência de conflitos – o que restringe parcial ou totalmente a negociação de valores mobiliários emitidos por tais empresas.	
10.12	A gestora recebe comissões/remuneração (rebate) pela alocação em ativos e valores financeiros? Quais as regras?
Não, a empresa não recebe comissões pela alocação em ativos e valores financeiros.	

11. Jurídico

11.1	Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da gestora (departamento jurídico próprio ou consultoria de terceiros).
O Grupo Vinci tem departamento jurídico próprio, composto por 3 (três) advogados e 1 (um) assistente. Quando necessário, providencia a contratação de escritórios de advocacia.	

12. Anexos ou endereço eletrônico

		Anexo ou link
12.1	Resumo profissional dos responsáveis pelas áreas e equipe de gestão	
12.2	Código de ética e conduta	
12.3	Manual/Política de Exercício de Direito de Voto (Proxy Voting)	
12.4	Relatório de Rating	
12.5	Manual/Política de Liquidez	
12.6	Manual/Política de Suitability (caso a gestora realize distribuição de cotas dos fundos geridos)	
12.7	Formulário de referência	
12.8	Manual/Política de controles internos e compliance	
12.9	Manual/Política de gestão de risco	
12.10	Manual/Política de investimentos pessoais	
12.11	Manual/Política de rateio e divisão de ordens entre as carteiras de valores mobiliários	
12.12	Manual/Política de segurança de informação	

12.13	Manual/Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro	
12.14	Manual/Política de KYC	
12.15	Manual/Política que tratem da troca de informações entre a atividade de distribuição realizada pela gestora e os administradores fiduciários	
12.16	Manual/Política de Responsabilidade Socioambiental	
12.17	Manual/Política de seleção e contratação de terceiros	
12.18	Lista das corretoras aprovadas (se houver)	

São Paulo, de 18 janeiro de 2019

[ASSINATURA DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]		[ASSINATURA DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO]	
[NOME DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]	Olavo Vieira Tortelli	[NOME DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO]	Enrico Grimaldi
[CARGO]	Diretor	[CARGO]	Diretor
[TELEFONE]		[TELEFONE]	
[E-MAIL CORPORATIVO]		[E-MAIL CORPORATIVO]	

ANEXO I – FUNDOS DE INVESTIMENTO

1. Alterações desde a última atualização

1.1	Nome do fundo
	Vinci Selection Equities Fundo de Investimento em Ações
1.2	CNPJ
	15.603.945/0001-75
1.3	Data de início
	01/11/2012
1.4	Classificação ANBIMA
	Ações Livre
1.5	Código ANBIMA
	320196
1.6	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
	Não.
1.7	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
	Ações
1.8	Descreva o público-alvo.
	Investidores pessoas físicas e jurídicas em geral.
1.9	O regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução do CMN?
	Sim, a Resolução nº 4.661/2018, Resolução 3.922/2010 e a resolução 4.444/2015
1.10	Conta corrente (banco, agência, nº)
	Banco Bradesco (237) Agência: 2856 Conta-corrente: 651611-4 CNPJ: 15.603.945/0001-75
1.11	Conta CETIP (nº)
	19148001

1.12	Administração (indique contato para informações).	
	BEM DTVM Ltda. (Empresa do Grupo Bradesco)	
1.13	Custódia (indique contato para informações).	
	Banco Bradesco S.A	
1.14	Auditoria externa	
	PriceWaterhouse Coopers	
1.15	Caso se aplique, informar:	
	Escriturador	Banco Bradesco S.A
	Custodiante	Banco Bradesco S.A
	Consultor Especializado	N/A
	Assessor Jurídico	Sob consulta
	Co-gestor	N/A
	Distribuidor	Sob consulta
	Outros	-
1.16	Cotização: abertura ou fechamento?	
	Fechamento.	
1.17	Regras para aplicação e resgate:	
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Aplicação mediante efetiva disponibilização dos recursos até as 12:00h. Cotização em D+1 da aplicação.
	Carência/Tempo mínimo para permanência (lock-up period) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não há.
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Resgates até as 12:00h Cotização em D+60 da solicitação de resgate. Liquidação em D+3 da cotização.
	Aplicação inicial mínima	R\$ 25 mil / Saldo mínimo: R\$ 5 mil
	Aplicação máxima por cotista	Não há
	Resgate mínimo	R\$ 5 mil
1.18	Taxa de Entrada (upfront fee)	
	Não há.	

1.19	Taxa de Saída (redemption fee)	
	Não há.	
1.20	Taxa de administração	
	1% ao ano (0,97% pela prestação de serviços de Administração do fundo + 0,03% pelo serviço de custódia).	
1.21	Taxa de administração máxima	
	Não há.	
1.22	Taxa de custódia máxima	
	Não há	
1.23	Taxa de Performance	
	% (Percentual)	20% ao ano
	Benchmark	IBOVESPA
	Frequência	Semestral
	Linha-d'água (sim ou não)	Sim
	Método de cálculo (ativo/passivo/ajuste)	
1.24	Despesas do fundo pagas ao grupo econômico do administrador (e da gestora, se este for diferente) excluindo-se as taxas de Administração e de Performance.	
	Para ao grupo econômico do administrador, são pagas as taxas de custódia e taxas de controladoria.	
1.25	Há acordo de remuneração com cláusula de reversão de rebate para o fundo? (pagamento e/ou recebimento).	
	Existe uma política comercial estabelecida.	

2. Perfil

2.1	Descreva o fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.
	O Fundo tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade que busque superar a variação do índice da Bolsa de Valores de São Paulo - IBOVESPA por meio da atuação no mercado de ações, aplicando em cotas de Fundos de Investimento em Ações e demais ativos financeiros de acordo com limites impostos em regulamento.
2.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do fundo.
	A partir do regulamento de 03/05/2018, ficou vedado o investimento em cotas de fundos de investimento, cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio aberto, registrados com base na Instrução CVM no 555/14 destinados exclusivamente a investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM no 554/14 ou destinados exclusivamente a investidores profissionais, nos termos da Instrução CVM 554/14. Ficou vedado,

também, o investimento em Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário – FII, Cotas de classe Sênior de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC e Cotas de Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIC-FIDC, Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI e ativos objeto de oferta privada emitidos por instituições não financeiras, desde que permitidos pelo inciso V do Artigo 2o da ICVM.

2.3 Descreva o processo decisório de investimento deste fundo de investimento.

O processo de aprovação de um investimento é rigoroso e contínuo. Com a identificação de potenciais oportunidades de investimento. A análise é detalhada dos casos de potencial investimento por meio de um processo exaustivo de coleta de informações. A construção do portfólio fica a critério do gestor que decide o tamanho da posição e o melhor momento e maneira de efetuar o investimento.

2.4 Cite as premiações, ratings e rankings dos últimos 05 anos.

Não aplicável.

3. Equipe de gestão do fundo

3.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão

Fernando Lovisotto - CIO da Vinci Partners. Foi sócio-diretor do RiskOffice, entre 1999 e 2007, ano em que a Algorithmics assumiu o controle e ele passou a exercer a função de Diretor Técnico. Ao longo de sua carreira, exerceu atividades relacionadas ao desenvolvimento de produtos e prospecção de clientes no segmento Institucional. É formado em Engenharia e Mestre pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

André Simões - Sócio responsável pela equipe de Soluções e Produtos de Investimentos. Possui mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro na área de gestão de portfólios. Foi gestor de fundos *Long & Short* do Banco Modal entre 2007 e 2011. Anteriormente, foi responsável pela estratégia de renda variável dos fundos multimercados do Banco Liberal. Formou-se em economia na UCAM – Universidade Cândido Mendes/RJ e fez MBA em Finanças na PUC/RJ.

Thiago Freitas - É o responsável pela gestão das carteiras de multimercados, ativos de crédito e renda fixa. Teve passagem pela área de crédito proprietário dos bancos BTG Pactual e Pan. É formado em Engenharia Aeronáutica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica.

Gabriel Vasimon - Ingressou no *back office* da Vinci em 2016, trabalhou na Opus Investimentos e na área de preços e índices de renda fixa da Anbima. Possui 4 anos de experiência no mercado financeiro. É formado em economia no Ibmec-RJ.

Thiego Chagastelles - Ingressou no *back office* da Vinci em 2014. Em maio de 2015 passou a integrar o time de Risco de Mercado, e em 2018, o time de *Investment Solutions*. É formado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Axel Simonsen - Economista, com mestrado e doutorado pela EPGE-FGV com extensão na Universidade de *Princeton*, no *Bendheim Center of Finance*. Desenvolveu pesquisas sobre

ineficiências de mercado e é ganhador do prêmio *Haralambos Simeonidis* como autor da melhor tese de doutorado (2010). Anterior à Vinci, trabalhou na Bradesco *Asset Management* e *Behavior Capital* desenvolvendo modelos sistemáticos para gestão e *hedge* de portfólios de ações. Trabalhou também na tesouraria do Banco Itaú-Unibanco desenvolvendo modelos para portfólios de renda fixa. Foi professor do Mestrado em Finanças e Economia Empresarial da EPGE-FGV de 2010 a 2014.

3.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe nos últimos 05 anos.

N/A.

4. Estratégias e carteiras

4.1 Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o fundo, em cenários de stress.

A carteira do fundo segue critérios de limites de participação por questões de risco de concentração. Os limites estão pré-estabelecidos no regulamento do fundo.

4.2 O fundo pode realizar operações de day trade?

É vedado ao Fundo realizar operações denominadas “day-trade”, assim consideradas aquelas iniciadas e encerradas no mesmo dia com o mesmo ativo, em que a quantidade negociada tenha sido liquidada total ou parcialmente, independentemente de o Fundo possuir estoque ou posição anterior do mesmo ativo.

5. Uso de derivativos

5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:	
	Proteção de carteira ou de posição	SIM (x) NÃO ()
	Mudança de remuneração/indexador	SIM (x) NÃO ()
	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)	SIM (x) NÃO ()
	Alavancagem	SIM () NÃO (x)
5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:	
	Juros	SIM () NÃO (x)
	Câmbio	SIM () NÃO (x)
	Ações	SIM (x) NÃO ()
	Commodities	SIM () NÃO (x)
	Em Bolsas:	
	Com garantia	SIM (x) NÃO ()
	Sem garantia	SIM () NÃO (x)
	Em Balcão	
	Com garantia	SIM () NÃO (x)

	Sem garantia	SIM () NÃO (x)
5.3	Qual a abordagem da gestora no investimento em ativos de crédito privado?	
	<p>Este item não é aplicável aos fundos abertos da VGP. No entanto, para as demais gestoras do Grupo Vinci o processo decisório de análise e seleção de ativos é resultado da avaliação dos diversos cenários econômicos, políticos e financeiros do mercado interno e externo, elaborados em comitês estratégicos e de investimento, que abrangem vários aspectos de gestão. Os comitês são formados pelos gestores, membros dos departamentos de análise e gestão.</p> <p>As aquisições de Créditos Privados deverão obedecer aos seguintes critérios:</p> <p>I - Ter sido garantido o acesso às informações necessárias à devida análise de crédito para compra e acompanhamento do ativo;</p> <p>II - Deve ser exigido o acesso aos documentos integrantes da operação ou a ela acessórios e, nas operações com garantia real ou fidejussória, a descrição das condições aplicáveis e ao seu acesso e execução;</p> <p>III - Em operações envolvendo o administrador e o gestor e suas respectivas afiliadas, observar os mesmos critérios utilizados em operações com terceiros, mantendo toda a documentação de forma a comprovar a realização das operações em bases equitativas, e sem prejuízo da aprovação prévia em Assembleia Geral de Cotistas quando necessário;</p> <p>IV - O rating e a respectiva súmula do ativo ou do emissor, fornecido por agência classificadora de risco, deve ser utilizado como informação adicional à avaliação do respectivo risco de crédito e dos demais riscos a que devem proceder, e não como condição suficiente para sua aquisição; e</p> <p>V - Adquirir apenas Créditos Privados de emissores pessoas jurídicas, e que tenham suas demonstrações financeiras auditadas anualmente por auditor independente autorizado pela CVM.</p> <p>A equipe de gestão dispõe de profissionais especializados nas análises jurídicas, de crédito, de compliance e de riscos de operações com Créditos Privados, que possibilitem a avaliação do negócio e o acompanhamento do título após sua aquisição.</p> <p>Constituem exceção à observância do item V acima, os Créditos Privados que apresentem:</p> <p>I - Cobertura integral de seguro; ou</p> <p>II - Carta de fiança emitida por instituição financeira; ou</p> <p>III - coobrigação integral por parte de instituição financeira ou seguradoras ou empresas que tenham suas demonstrações financeiras auditadas por auditor independente.</p> <p>A equipe de gestão monitora o risco de crédito envolvido nos Créditos Privados, bem como a qualidade e capacidade de execução das garantias, enquanto o ativo permanecer na carteira do fundo. Cada nova operação de crédito é analisada com base em aspectos quantitativos e</p>	

qualitativos, conforme descrito acima, de forma a determinarmos o risco de pagamento de principal e rendimentos devidos. Ressaltamos que essa análise engloba não somente a contraparte, mas toda estrutura da operação, que inclui: (i) prazo, (ii) senioridade de pagamento, (iii) avaliação das garantias, (iv) análise de descasamentos de indexadores, etc.

Uma vez que o risco é aprovado, de forma independente, pela área de crédito, o gestor verifica se o mesmo pode ser enquadrado na estratégia de investimento de algum fundo gerido pela Vinci. Apenas em caso afirmativo, passamos a avaliar o retorno da operação. Essa avaliação é feita com base na comparação com outras oportunidades com risco semelhante disponíveis no mercado. Também nos baseamos na nossa experiência passada com outras oportunidades semelhantes. Caso a avaliação de risco x retorno seja positiva, a operação é aprovada e um limite de exposição poderá ser determinado.

6. Compra de cotas de fundos de investimento

6.1	De fundos de terceiros?	SIM (x)	NÃO ()
6.2	De fundos da gestora?	SIM (x)	NÃO ()

7. Informações adicionais

7.1	PL atual.	R\$ 177.731.801,31
7.2	PL médio em 12 (doze) meses.	R\$ 130.313.243,33
7.3	PL atual da mesma estratégia sob gestão da gestora.	R\$ 730.495.948,43
7.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do fundo e de sua estratégia? Quais são os critérios de definição?	2 bilhões de reais
7.5	Número de cotistas.	79
7.6	Qual percentual do passivo do fundo representa aplicações da gestora, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?	3,13%
7.7	Descreva as regras de concentração de passivo.	

A Vinci possui uma estrutura de alinhamento de interesses em que clientes e sócios investem sob as mesmas condições. A filosofia do grupo permite que o passivo dos fundos Vinci seja de alta qualidade.

7.8	Percentuais detidos pelos dez maiores cotistas.
1	12,07%
2	11,28%
3	9,50%
4	8,75%
5	8,47%
6	8,36%
7	5,28%
8	4,04%
9	3,88%
10	3,55%
Data base: 31/12/2018	
7.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de administração fiduciária e/ou de custódia nos últimos 05 anos da operação do fundo? Quando?
Não.	
7.10	A última demonstração financeira foi emitida com obteve algum parecer modificado (com ressalva, com abstenção de opinião, ênfase, parecer adverso opinião) pelo auditor independente?
Não.	

8. Gestão de risco

8.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do fundo.
O fundo busca investir 100% de seu patrimônio em posições em renda variável (fundos, ações, ETFs, futuros e opções). Sobras de caixa são investidas em títulos públicos ou fundos de zeragem, não sendo utilizado crédito privado. Todas as operações são realizadas em bolsa de valores. O acompanhamento dos riscos de crédito de contraparte é realizado por meio de análise criteriosa da capacidade de pagamento e perfil de atividades das empresas emissoras.	
8.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do fundo.
Para a aferição de liquidez dos ativos componentes da carteira do fundo, os critérios utilizados são os seguintes:	

<p>-Ações, ETFs e títulos públicos: média de negociação nos últimos 63 dias úteis, adotando a premissa de que seria possível participar, sem efeitos significativos no preço, em 30% do volume diário de negociação de tais ativos.</p> <p>-Fundos: é considerado seu prazo de cotização como prazo para liquidação da posição.</p> <p>-Opções: prazo para o vencimento</p>		
8.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.	
O fundo não realiza operações com derivativos sem garantia. Todos são negociados em bolsa e possuem margem depositada.		
8.4	Se houver na carteira do fundo, ativos/derivativos ilíquidos/exóticos, como a gestora realiza o acompanhamento?	
O fundo não investe em ativos/derivativos ilíquidos/exóticos.		
Para a Vinci Partners, ativos ilíquidos são mapeados em proxys do mercado a que pertencem (ex: uma ação íliquida é mapeada no índice mais apropriado) e modelos de precificação de ativos exóticos precisam ser cancelados pela área de Risco de Mercado antes de serem negociados para que estejam contemplados nos modelos da instituição. Vale ressaltar que os fundos de investimentos sempre procuram alocar seu patrimônio em ativos líquidos, preservando uma relação retorno/risco eficiente.		
8.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?	
Utilizamos VaR (95% e 99% de confiança, simulação histórica e paramétrica, retornos diários e janela histórica de 1 ano), Liquidez (Inferior à 60 dias, com 30% de ADTV) e Stress (simulação de cenários hipotéticos e históricos).		
8.6	Existem limites adicionais àqueles que constam no regulamento/regulação (por ex: concentração por setor, emissor, contraparte, tipo de risco)? Quais?	
Não.		
8.7	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 8.5	
Caso identificada uma violação de limite, a área de Risco impõe o enquadramento da exposição da carteira dentro dos limites pré-estabelecidos.		
8.8	Qual o limite da(s) metodologia(s) citada no item 8.5?	
Não há limite de VaR para o Vinci Selection Equities FIA		
8.9	De que forma é apurado o consumo dos limites dados pela(s) metodologia(s) citada(s) no item 8.5?	
Não há limites para as métricas de risco.		
8.10	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 8.5 foi excedido, por qual motivo e qual o máximo atingido? Comente.	
N/A.		
8.11	Qual o VaR/B-VaR/TE médio do Fundo nos últimos:	
	3 meses?	-1.82%
	6 meses?	-1.67%
	12 meses?	-1.50%

	24 meses?	-1.45%
8.12	Qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo fundo e em qual(is) ativo(s) nos últimos 24 (vinte e quatro) meses?	
	O fundo não utiliza alavancagem como parte de sua política de investimentos.	
8.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress? Como são definidos os cenários (ex. Utiliza o cenário elaborado pela B ³ ou o próprio)?	
	Não há limites de Stress para o fundo. Utilizamos cenários de stress próprios tanto históricos, definidos através de choques históricos nos ativos; como hipotéticos, definidos através de métodos estatístico; além de cenários de stress de resgate definidos através do ADTV de cada ativo.	
8.14	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite de stress foi excedido e por quê?	
	N/A.	
8.15	Qual o stress médio do fundo nos últimos 3 (três) meses?	-7.81%
	6 (seis) meses?	-7.62%
	12 (doze) meses?	-7.07%
	24 (vinte e quatro) meses?	-6.68%
8.16	Comente o último stop loss relevante do fundo.	
	N/A	

9. Comportamento do fundo em crises

Período*	Evento	Comportamento (variação do fundo)	Explicação
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	N/A	N/A
Jul – Ago/07	Crise das hipotecas	N/A	N/A
Out/08 – Mar/09	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	N/A	N/A
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	N/A	N/A
Abril/11 – Set/11	Segunda crise da dívida na Europa	N/A	N/A
Abril/15 – Ago/16	Crise política / recessão no Brasil	27.1%	N/A

* Para o período solicitado deve ser informado o comportamento (variação do fundo) de acordo com o mês fechado (ex. 01/01 a 31/01).

10. Três períodos de maior perda do fundo

	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para recuperação
1	26/Fev/18 – 15/Jun/18	N/A	-13.2%	N/A	05/Out/18
2	03/Jan/13 – 21/Jun/18	N/A	-12.73%	N/A	21/Out/13
3	03/Set/14 – 29/Jan/15	N/A	-11.77%	N/A	02/Mar/16

11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos

11.1	Atribuição:	Contribuição:
	Bolsa	111,76%
	Caixa	5,24%
	Despesas/Taxas	-9,05%
Desde 01/11/2012 até 31/12/2018		Desde 01/11/2012 até 31/12/2018
11.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).	
N/A.		
11.3	O fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação da gestora, do administrador fiduciário ou órgão regulador? Quando? Por quê?	
Não.		

12. Relacionamento com distribuidores/alocadores

12.1	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?
------	---

Nos mesmos termos em que esta é divulgada para a CVM e para o mercado.	
12.2	Com que frequência é possível realizar conference calls com a gestora dos fundos?
O Grupo Vinci realiza calls mensais com os gestores, e está a disposição para calls em qualquer período que o cliente julgar necessário.	
12.3	Por quais canais o fundo é distribuído?
Por meio de alocadores e distribuidores.	
12.4	Considerando o montante total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores, individualmente?
1	12,07%
2	1,84%
3	0,43%
4	0,08%
5	0,08%
Data base: 31/12/2018	

13. Atendimento aos cotistas

13.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
A Vinci disponibiliza aos cotistas um relatório diário de cotas e patrimônio por meio eletrônico, carta mensal com comentários dos gestores a respeito do cenário e desempenho dos fundos e lâminas dos fundos com informações quantitativas atualizadas no fechamento de cada mês.	
13.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
O website www.vincipartners.com disponibiliza lâminas e regulamentos dos fundos, atualizado mensalmente.	
13.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
O administrador disponibiliza canal de atendimento aos cotistas do Fundo pelos seguintes meios: telefone (11) 3684-4522 e endereço para correspondência: Cidade de Deus, Prédio Amarelo, 2o andar, Vila Yara, Osasco, SP.	
Em caso de dúvidas sobre a gestão do Fundo, a Vinci possui uma equipe comercial dedicada, disponível pelo telefone (11)3572-3770 ou pelo e-mail relacionamentoasset@vincipartners.com .	

14. Investimento no exterior

14.1	Qual o produto (tipo de ativo ou fundo investido) e sua estrutura, incluindo os veículos utilizados (se houver)? Descreva a estratégia, os principais ativos e instrumentos utilizados.
	N/A.
14.2	Quais os riscos envolvidos?
	N/A.
14.3	Quais são os mercados em que o fundo opera?
	N/A.
14.4	Em relação ao veículo local, o fundo utiliza estratégias para proteção cambial?
	N/A.
14.5	Caso o fundo de investimento local tenha por objetivo o investimento em único fundo de investimento ou veículo no exterior (fundo espelho), enumerar os prestadores de serviços e demais informações dos fundo de investimento ou veículo no exterior (administrador, custodiante, RTA, prime broker, entre outros).
	Administrador Fiduciário
	Custodiante
	Auditor
	RTA
	Prime Brokers
	NAV Calculator
	Domicílio do fundo
	Taxa de administração
	Código ISIN do fundo
	Moeda do domicílio fundo no exterior
	Outros prestadores de serviço, dos investimentos no exterior, caso exista.
	N/A.
14.6	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.
	N/A.
14.7	Caso a gestora tenha influência direta/indireta na gestão do fundo no exterior, descreva como foi constituída a diretoria do fundo.
	N/A.

15. Anexos (quando aplicável)

15	Anexos (quando aplicável)	Marcar Anexos ou link para acesso ao documento
15.1	Regulamento	
15.2	Formulário de informações complementares	
15.3	Última lâmina de informações essenciais	
15.4	Relatório de Gestão e/ou materiais de divulgação	

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 2019.

[ASSINATURA DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO] 	[ASSINATURA DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO] 
[NOME DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO] André Simões Cardoso	[NOME DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO] Thiago Fernandes de Freitas
[CARGO] Diretor	[CARGO] Diretor
[TELEFONE]	[TELEFONE]
[E-MAIL CORPORATIVO]	[E-MAIL CORPORATIVO]



▶ Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 2:

Informações sobre o Fundo de Investimento

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Questionário preenchido por:

VIART - VICE PRESIDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE ATIVOS DE TERCEIROS

Data:

31/12/2018

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A")

Versão: 2.0 - Atualizada em jul/2012

Sumário

Apresentação

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

- 1 - Alterações desde a última atualização
- 2 - Informações Qualitativas
 - 2.1 - Perfil
 - 2.2 - Equipe de Gestão do Fundo
 - 2.3 - Estratégias e Carteiras
- 3 - Informações Adicionais
- 4 - Gestão de Risco
- 5 - Comportamento do Fundo em Crises
- 6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley)
- 7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)
- 8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores
- 9 – Atendimento aos Cotistas
- 10 - Investimento no Exterior
- 11 – Anexos

2) Declaração

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento (“Questionário Due Diligence”) é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento.

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

1 - Alterações desde a última atualização			
1.1	Nome	CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	
1.2	CNPJ	15.154.441/0001-15	
1.3	Data de início	23/08/2012	
1.4	Classificação CVM	Ações	
1.5	Classificação ANBIMA	Ações Dividendos	
1.6	Código ANBIMA	31138-3	
1.7	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?	N/A	
1.8	Classificação tributária (CPLP/Ações)	Ações	
1.9	Público-alvo	Investidores em geral	
1.10	O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?	Não, porém ele cita que o Regulamento está adequado as normas estabelecidas para os Regimes Próprios de Previdência Social.	
1.11	Exclusivamente para investidor qualificado?	Não	
1.12	Conta Corrente (banco, agência, nº)	104.0238.050.00001829.6	
1.13	Conta CETIP (nº)	15761.00-4	
1.14	Administração (indique contato para informações).	Caixa Econômica Federal	
1.15	Custódia (indique contato para informações).	Caixa Econômica Federal	
1.16	Auditoria externa (indique contato para informações).	KPMG	
1.17	No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:	Escriturador N/A	
	Agente de depósito (Custódia Física)	N/A	
	Consultor Especializado	N/A	
	Assessor Jurídico	N/A	
	Seguradora	N/A	
1.18	Cotização: abertura ou fechamento?	Fechamento	
1.19	Regras para aplicação e resgate:	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação) D+1 du D+0 15:00	
	Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	5 anos	
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	D+30 du D+33 du 15:00	
	Aplicação inicial mínima	100.000,00	
	Aplicação máxima por cotista	N/A	
	Aplicação adicional mínima	0,00	
	Resgate Mínimo	0,00	
1.20	Taxa de Entrada (<i>upfront fee</i>)	N/A	
1.21	Taxa de Saída (<i>redemption fee</i>)	N/A	
1.22	Taxa de Administração	1,72%	
1.23	Taxa de Administração máxima	1,72%	
1.24	Taxa de Performance	%	
	Benchmark	IDIV	
	Frequência	6 meses	
	Linha-d'água	Sim	
1.25	Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?	0,05%	
1.26	Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?	N/A	
1.27	Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?	N/A	
2 - Informações Qualitativas			
2.1 - Perfil			
2.1.1	Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.		
	Obter ganhos de capital. Aplica, no mínimo, 95% dos seus recursos em cotas do CAIXA VINCI VALOR DIVIDENDOS FI AÇÕES, CNPJ: 15.154.458/0001-72.		
2.1.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.		
2.1.3	Processo de Decisão de Investimento.		
	O modelo de gestão adotado demonstra a tomada de decisão compartilhada, com a existência de comitês previstos no estatuto. O poder decisório descentralizado e compartilhado minimiza o risco de concentração das decisões. O processo é focado no atendimento aos objetivos dos clientes, atuando de acordo com as características de cada produto, procurando obter o máximo retorno com o menor risco possível. A administração é feita com plena diligência e fundada na boa prática de gestão com estrita observância da política de investimento definida nos regulamentos e contratos, além das regras legais e regulares.		

2.1.4	Descreva o processo decisório de investimento.		
<p>O modelo de decisão para a definição das estratégias de investimento dos fundos administrados pela CAIXA é definido por comitês. O Comitê de Investimento se reúne quinzenalmente de forma regular e, extraordinariamente, quando necessário, tendo como objetivo a definição de estratégias de alocação, análise de cenário macroeconômico e exposição ao risco. O Comitê Tático se reúne diariamente para analisar as notícias, as perspectivas de mercado, as propostas de alocação e definir a atuação para o dia. As deliberações são tomadas após decisões e votação por parte dos integrantes. A gestão conta ainda com o Comitê de Riscos que analisa e aprova a política de aquisição de títulos privados nos fundos de investimento, observando as diretrizes emanadas pelo Comitê de Planejamento e Gestão.</p>			
2.1.5	Cite as premiações, ratings e rankings.		
<p>Revista Exame 2004 - 2º lugar Categorias Fundos de Investimento e Fundos de Renda Fixa 2005 - Melhor Gestor de Varejo, Melhor Gestor de Atacado e Melhor Gestor de Renda Fixa 2006 - Melhor Gestor de Renda Fixa, Varejo, Megafundos e Melhor Gestor de Atacador 2007 - Melhor Gestor de Renda Fixa, Melhor Gestor de Varejo e Melhor Gestor de Megafundos 2008 - Melhor Gestor de Fundos de Varejo e Melhor Gestor de Renda Fixa 2009 - Melhor Gestor de Fundos de Varejo e Melhor Gestor de Renda Fixa Gestão Ativa 2010 - Melhor Gestor de Fundos de Varejo e Melhor Gestor de Fundos de Renda Fixa Ativa 2011 - 2º Melhor Gestor de Fundos de Varejo e 3º Melhor Gestor de Fundos de Renda Fixa Ativa 2012 - 2º Melhor Gestor de Fundos de Varejo 2013 - Melhores Fundos de Renda Fixa 2014 - Onde investir em 2014 – Os melhores Gestores 2015 - Onde investir em 2015 – Os melhores Gestores</p> <p>Ranking Top Asset 2017 - 4º lugar do Ranking geral de recursos sob Administração</p> <p>Revista Investidor Institucional 2013 - 1º Lugar Gestão de Fundos Multimercado 2014 - Top 10 entre Os Melhores Fundos para Institucionais 2015 - A CAIXA, também, foi eleita uma das maiores gestoras de fundos de investimento do mercado pelo ranking Top Asset – Agosto 2015, realizado pela revista Investidor Institucional. Conquistou a posição de maior gestora em três categorias: • Maior Gestor de Carteiras Administradas; • Maior Gestor de FIPs; • Maior Gestor de RPPS.</p> <p>2016 - Top 10 entre Os Melhores Fundos para Institucionais 2017 - Top 10 entre Os Melhores Fundos para Institucionais</p> <p>Rating Fitch Rating – “Forte”</p> <p>Ranking</p>			
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo			
2.2.1	Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3).		
<p>SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE GESTÃO DE ATIVOS DE TERCEIROS Sergio Henrique Oliveira Bini GEVAR – GERÊNCIA NACIONAL DE FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL Camilo de Lellis Cavalcanti Junior GEFIX - GERÊNCIA NACIONAL DE FUNDOS DE RENDA FIXA Fabiano Penna Zimmermann</p>			
2.2.2	Cite o histórico de alterações significativas na equipe.		
<p>Alteração do Superintendente Nacional – assume Sergio Henrique Oliveira Bini (Gerente Nacional da GEICO) Alteração do Gerente Nacional de Renda Fixa - assume Fabiano Penna Zimmermann (Gerente Executivo da GEFIX) Alteração do Gerente Nacional de Renda Variável- assume Camilo de Lellis Cavalcanti Júnior (Gerente Executivo da GEFIX)</p>			
2.3 - Estratégias e Carteiras			
2.3.1	Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:		
	Brasil (exclusivamente)	<input checked="" type="checkbox"/>	
	Brasil (predominantemente)	especifique: N/A	
	Global	especifique: N/A	
2.3.2	Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.		
N/A			
2.3.3	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: stop loss, stop gain, concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).		
N/A			
2.3.4	Qual a política do fundo em relação às operações de day trade?		
N/A			
2.3.5 – Uso de Derivativos			
2.3.5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:		
	Proteção de carteira ou de posição	SIM	
	Mudança de remuneração/Indexador	SIM	
	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)	NÃO	
	Alavancagem	NÃO	
2.3.5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:		
	Juros	SIM	
	Câmbio	NÃO	
	Ações	NÃO	
	Commodities	NÃO	
	Em Bolsas:		
	- Com garantia	SIM	
	- Sem garantia	NÃO	
	Em balcão:		
	- Com garantia	SIM	
	- Sem garantia	NÃO	
2.3.6 - Compra de Cotas de Fundos de Investimento			
2.3.6.1	de fundos de terceiros?	(S/N):	-
2.3.6.2	de fundos do gestor?	(S/N):	S
3 - Informações Adicionais			
3.1	PL atual		
449.315.909,25			
3.2	PL médio em 12 meses		
402.715.892,45			

3.3	PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa		
	66.224.504,95		
3.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?		
	N/A		
3.5	Número de cotistas		
	113		
3.6	Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?		
	N/A		
3.7	Descreva as regras de concentração de passivo		
	N/A		
3.8	Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas		
	36,02% e 49,12%		
3.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?		
	N/A		
3.10	Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?		
	Desde o início		
3.11	Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?		
	N/A		
4 - Gestão de Risco			
4.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.		
	A exposição ao risco de crédito é acompanhada e monitorada diariamente, conforme limites e critérios estabelecidos e aprovados pelo Comitê de Planejamento e Gestão da VITER e pelo Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros da CAIXA. Os limites de risco de crédito são definidos levando-se em consideração limites de concentração por tomador, garantia, produto e segmento.		
4.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.		
	<p>O gerenciamento do risco de liquidez é feito considerando-se: o fluxo de caixa, o indicador de liquidez, o cronograma de vencimentos e o perfil de concentração de cotistas do fundo por faixa de valores.</p> <p>O controle do fluxo de caixa de cada produto é realizado com base nas entradas e saídas de recursos, sendo considerado como entradas as aplicações e parcelas de juros e/ou principal dos ativos alocados nas carteiras dos fundos de investimento e como saídas, os resgates de acordo com a cotação do fundo, e as despesas administrativas dos fundos. Para os fundos que existe controle de aplicação e resgate on-line o cálculo do fluxo de caixa é realizado considerando-se as aplicações e resgates on-line.</p> <p>Na mensuração do volume de ativos líquidos primeiramente os ativos são classificados como líquidos ou ilíquidos de acordo com suas características. Os ativos a priori classificados como líquidos são reavaliados considerando o número de negócios no mercado secundário em um período, podendo ser reclassificados como ilíquido.</p> <p>As informações de negócios utilizadas são as do mercado secundário disponibilizados pelo BACEN/ANBIMA para títulos públicos, pela BMFBovespa para ações/opções e contratos futuros e pela SND/BOVESPAFIX para títulos privados.</p> <p>Para os ativos classificados como líquido é calculado o potencial volume de negociação diária considerando-se a média de negócios multiplicada pelo preço de mercado, e verificado o volume líquido diário do ativo para cada fundo considerando-se seu prazo de cotação.</p> <p>É realizado monitoramento do volume aplicado e a quantidade de cotistas por produto e por tipo de cliente (Pessoa Física, Pessoa Jurídica, Entidade Pública e Instituição Financeira), observando-se a concentração do patrimônio líquido entre os dez maiores investidores, por tipo de cliente e a relação entre o volume aplicado pelo maior cliente do fundo e volume líquido do fundo.</p>		
4.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.		
	N/A		
4.4	Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?		
	<p>1 Dentre as classes de ativos que possuem títulos de baixa liquidez, temos as seguintes fontes para a precificação:</p> <p>* Renda Fixa: para os títulos emitidos por Instituições Financeiras o apreamento é realizado considerando as informações de negócios CETIP e cotação junto aos emissores; e para as debêntures tomamos como proxy as taxas da ANBIMA ou negócios realizados na CETIP com debêntures cujas características se aproximem da emissão precificada;</p> <p>* Renda Variável: para o BDR - Brazilian Depositary Receipt utilizamos os preços referenciais da BM&FBovespa.</p> <p>2 Para todas as classes acima, os casos não observados pela metodologia são levados para decisão no Comitê de Marcação a Mercado.</p>		
4.5	Qual(is) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?		
	VaR Paramétrico TH 1 dia com 95% de confiança.		
4.6	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5		
	No Alerta Vermelho caso o gestor considere que a posição deve ser mantida o Comitê de Planejamento e Gestão é convocado, pela Conformidade da VITER – GERAT Conformidade, para avaliação e tomada de decisão. A decisão tomada pelo Comitê de Planejamento e Gestão é reportada ao Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros. Caso o gestor reenquadre o fundo nos limites estabelecidos o Comitê de Planejamento e Gestão e o Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros são comunicados da ocorrência		
4.7	Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto stress)?		
	O limite de exposição ao risco de mercado é estabelecido considerando-se as características do fundo e seu perfil de risco.		
4.8	Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.		
	N/A		
4.9	Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?		
	N/A		
4.10	Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente.		
	Não há estimativa		
4.11	Qual o VaR médio do Fundo nos últimos		
	VaR 3 meses	9.046.157	
	VaR 6 meses	8.476.753	
	VaR 12 meses	7.495.758	
	VaR 24 meses	6.656.528	
4.12	Historicamente, qual a alavancagem nomenclatura máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?		
	N/A		
4.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress?		
	N/A		
4.14	Quando atingiu o limite? Por quê?		
	N/A		
4.15	Qual o stress médio do Fundo nos últimos		
	Stress 3 meses	-84.247.659	
	Stress 6 meses	-77.558.598	
	Stress 12 meses	-72.211.656	
	Stress 24 meses	-71.442.796	
4.16	Comente o último stop loss relevante do Fundo.		
	N/A		

5 – Comportamento do Fundo em Crises				
Período	Evento	Comportamento	Explicação	
Jul- Out/97	Crise da Ásia	N/A		
ago/98	Crise da Rússia	N/A		
out/98	Quebra do LTCM	N/A		
jan/99	Desvalorização do Real	N/A		
mar/00	Crise do Nasdaq	N/A		
abr/01	Apagão	N/A		
set/01	Ataques terroristas nos EUA	N/A		
Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	N/A		
jun/02	Marcação a mercado	N/A		
Jul-Out/02	Eleições no Brasil	N/A		
mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	N/A		
Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	N/A		
Out/2008 - Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	N/A		
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	N/A		
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley)				
Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para Recuperação
1.	N/A	N/A	N/A	N/A
2.				
3.				
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)				
7.1	Atribuição			Contribuição (%)
N/A				
7.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).			
N/A				
7.3	O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?			
N/A				
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores				
8.1	Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?			
Controlador não fornece relatórios do fundo para Distribuidor.				
8.2	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?			
Controlador não fornece relatórios do fundo para Distribuidor.				
8.3	Com que frequência é possível realizar <i>conference calls</i> com o gestor dos fundos?			
A qualquer momento, apenas sujeito à disponibilidade do Gestor.				
9 – Atendimento aos Cotistas				
9.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?			
Diariamente são fornecidos relatórios com informações da cota diária, Patrimônio Líquido, rentabilidade do dia e acumulada no mês/ano/12 meses. Mensalmente são fornecidos os extratos consolidados de cada aplicação do cliente.				
9.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?			
São enviadas informações diariamente via e-mail e disponibilizadas na página do Administrador na internet.				
9.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?			
A GEICO atende diretamente os cotistas, via telefone, e-mail ou pessoalmente.				
10 - Investimento no Exterior				
Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo				
10.1	Qual é a Estrutura desse Fundo?			
N/A				
10.2	Quais os riscos envolvidos?			
N/A				
10.3	Qual o produto?			
N/A				
10.4	Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?			
N/A				
10.5	Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?			
N/A				
10.6	Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i> , entre outros)			
N/A				
10.7	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.			
N/A				
10.8	O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?			
N/A				
10.9	Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.			
N/A				
11 – Anexos				
11.1	Regulamento	Sim		Não
11.2	Prospecto	Sim		Não
11.3	Última lâmina	Sim		Não
11.4	Último Informe de Perfil Mensal da carteira	Sim		Não
11.5	Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo	Sim		Não
11.6	Relatórios de Gestão	Sim		Não

2) Declaração

Local:	Data:
Nome:	
Cargo:	

Assinatura: _____

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

1 – Nome do Fundo	
1.1	Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
1.2	Alteração de dados de contato
1.3	Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo
1.4	Alteração da classificação tributária
1.5	Alteração de limites de risco dos fundos



▶ Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 2:

Informações sobre o Fundo de Investimento

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Questionário preenchido por:

VIART - VICE PRESIDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE ATIVOS DE TERCEIROS

Data:

31/12/2018

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A")

Versão: 2.0 - Atualizada em jul/2012

Sumário

Apresentação

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

- 1 - Alterações desde a última atualização
- 2 - Informações Qualitativas
 - 2.1 - Perfil
 - 2.2 - Equipe de Gestão do Fundo
 - 2.3 - Estratégias e Carteiras
- 3 - Informações Adicionais
- 4 - Gestão de Risco
- 5 - Comportamento do Fundo em Crises
- 6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley)
- 7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)
- 8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores
- 9 – Atendimento aos Cotistas
- 10 - Investimento no Exterior
- 11 – Anexos

2) Declaração

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento (“Questionário Due Diligence”) é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento.

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

1 - Alterações desde a última atualização			
1.1	Nome	CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	
1.2	CNPJ	10.577.503/0001-88	
1.3	Data de início	18/04/2012	
1.4	Classificação CVM	Renda Fixa	
1.5	Classificação ANBIMA	Renda Fixa Indexados	
1.6	Código ANBIMA	30188-4	
1.7	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?	N/A	
1.8	Classificação tributária (CPLP/Ações)	Previdência	
1.9	Público-alvo	Exclusivo previdenciário	
1.10	O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?	Não, porém ele cita que o Regulamento está adequado as normas estabelecidas para os Regimes Próprios de Previdência Social.	
1.11	Exclusivamente para investidor qualificado?	Não	
1.12	Conta Corrente (banco, agência, nº)	104.0238.050.00001816.4	
1.13	Conta CETIP (nº)	N/A	
1.14	Administração (indique contato para informações).	Caixa Econômica Federal	
1.15	Custódia (indique contato para informações).	Caixa Econômica Federal	
1.16	Auditoria externa (indique contato para informações).	KPMG	
1.17	No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:	Escriturador N/A	
	Agente de depósito (Custódia Física)	N/A	
	Consultor Especializado	N/A	
	Assessor Jurídico	N/A	
	Seguradora	N/A	
1.18	Cotização: abertura ou fechamento?	Fechamento	
1.19	Regras para aplicação e resgate:	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação) D+0 16:00	
	Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não há	
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	D+0 16:00	
	Aplicação inicial mínima	1.000,00	
	Aplicação máxima por cotista	N/A	
	Aplicação adicional mínima	0,00	
	Resgate Mínimo	0,00	
1.20	Taxa de Entrada (<i>upfront fee</i>)	N/A	
1.21	Taxa de Saída (<i>redemption fee</i>)	N/A	
1.22	Taxa de Administração	0,20%	
1.23	Taxa de Administração máxima	Não possui	
1.24	Taxa de Performance	%	
	Benchmark	Não Possui	
	Frequência	Não Possui	
	Linha-d'água	Não Possui	
1.25	Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?	0,05%	
1.26	Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?	N/A	
1.27	Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?	N/A	
2 - Informações Qualitativas			
2.1 - Perfil			
2.1.1	Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.		
	Obter rentabilidade que acompanhe à variação do IMA-B 5+. Investe em carteira composta por títulos públicos federais, indexados a taxas prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) e/ou índices de preços.		
2.1.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.		
2.1.3	Processo de Decisão de Investimento.		
	O modelo de gestão adotado demonstra a tomada de decisão compartilhada, com a existência de comitês previstos no estatuto. O poder decisório descentralizado e compartilhado minimiza o risco de concentração das decisões. O processo é focado no atendimento aos objetivos dos clientes, atuando de acordo com as características de cada produto, procurando obter o máximo retorno com o menor risco possível. A administração é feita com plena diligência e fundada na boa prática de gestão com estrita observância da política de investimento definida nos regulamentos e contratos, além das regras legais e regulares.		

2.1.4	Descreva o processo decisório de investimento.		
<p>O modelo de decisão para a definição das estratégias de investimento dos fundos administrados pela CAIXA é definido por comitês. O Comitê de Investimento se reúne quinzenalmente de forma regular e, extraordinariamente, quando necessário, tendo como objetivo a definição de estratégias de alocação, análise de cenário macroeconômico e exposição ao risco. O Comitê Tático se reúne diariamente para analisar as notícias, as perspectivas de mercado, as propostas de alocação e definir a atuação para o dia. As deliberações são tomadas após decisões e votação por parte dos integrantes. A gestão conta ainda com o Comitê de Riscos que analisa e aprova a política de aquisição de títulos privados nos fundos de investimento, observando as diretrizes emanadas pelo Comitê de Planejamento e Gestão.</p>			
2.1.5	Cite as premiações, ratings e rankings.		
<p>Revista Exame 2004 - 2º lugar Categorias Fundos de Investimento e Fundos de Renda Fixa 2005 - Melhor Gestor de Varejo, Melhor Gestor de Atacado e Melhor Gestor de Renda Fixa 2006 - Melhor Gestor de Renda Fixa, Varejo, Megafundos e Melhor Gestor de Atacador 2007 - Melhor Gestor de Renda Fixa, Melhor Gestor de Varejo e Melhor Gestor de Megafundos 2008 - Melhor Gestor de Fundos de Varejo e Melhor Gestor de Renda Fixa 2009 - Melhor Gestor de Fundos de Varejo e Melhor Gestor de Renda Fixa Gestão Ativa 2010 - Melhor Gestor de Fundos de Varejo e Melhor Gestor de Fundos de Renda Fixa Ativa 2011 - 2º Melhor Gestor de Fundos de Varejo e 3º Melhor Gestor de Fundos de Renda Fixa Ativa 2012 - 2º Melhor Gestor de Fundos de Varejo 2013 - Melhores Fundos de Renda Fixa 2014 - Onde investir em 2014 – Os melhores Gestores 2015 - Onde investir em 2015 – Os melhores Gestores</p> <p>Ranking Top Asset 2017 - 4º lugar do Ranking geral de recursos sob Administração</p> <p>Revista Investidor Institucional 2013 - 1º Lugar Gestão de Fundos Multimercado 2014 - Top 10 entre Os Melhores Fundos para Institucionais 2015 - A CAIXA, também, foi eleita uma das maiores gestoras de fundos de investimento do mercado pelo ranking Top Asset – Agosto 2015, realizado pela revista Investidor Institucional. Conquistou a posição de maior gestora em três categorias: • Maior Gestor de Carteiras Administradas; • Maior Gestor de FIPs; • Maior Gestor de RPPS. 2016 - Top 10 entre Os Melhores Fundos para Institucionais 2017 - Top 10 entre Os Melhores Fundos para Institucionais</p> <p>Rating Fitch Rating – “Forte”</p> <p>Ranking</p>			
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo			
2.2.1	Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3).		
<p>SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE GESTÃO DE ATIVOS DE TERCEIROS Sergio Henrique Oliveira Bini GEVAR – GERÊNCIA NACIONAL DE FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL Camilo de Lellis Cavalcanti Junior GEFIX - GERÊNCIA NACIONAL DE FUNDOS DE RENDA FIXA Fabiano Penna Zimmermann</p>			
2.2.2	Cite o histórico de alterações significativas na equipe.		
<p>Alteração do Superintendente Nacional – assume Sergio Henrique Oliveira Bini (Gerente Nacional da GEICO) Alteração do Gerente Nacional de Renda Fixa - assume Fabiano Penna Zimmermann (Gerente Executivo da GEFIX) Alteração do Gerente Nacional de Renda Variável- assume Camilo de Lellis Cavalcanti Júnior (Gerente Executivo da GEFIX)</p>			
2.3 - Estratégias e Carteiras			
2.3.1	Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:		
	Brasil (exclusivamente)	<input checked="" type="checkbox"/>	[X]
	Brasil (predominantemente)		especifique: N/A
	Global		especifique: N/A
2.3.2	Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.		
N/A			
2.3.3	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: stop loss, stop gain, concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).		
N/A			
2.3.4	Qual a política do fundo em relação às operações de day trade?		
N/A			
2.3.5 – Uso de Derivativos			
2.3.5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:		
	Proteção de carteira ou de posição		SIM
	Mudança de remuneração/Indexador		SIM
	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)		NÃO
	Alavancagem		NÃO
2.3.5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:		
	Juros		SIM
	Câmbio		NÃO
	Ações		NÃO
	Commodities		NÃO
	Em Bolsas:		
	- Com garantia		SIM
	- Sem garantia		NÃO
	Em balcão:		
	- Com garantia		SIM
	- Sem garantia		NÃO
2.3.6 - Compra de Cotas de Fundos de Investimento			
2.3.6.1	de fundos de terceiros?	(S/N):	-
2.3.6.2	de fundos do gestor?	(S/N):	-
3 - Informações Adicionais			
3.1	PL atual		
	1.231.561.219,42		
3.2	PL médio em 12 meses		
	848.505.617,86		

3.3	PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa	
	51.551.387.932,91	
3.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?	
	N/A	
3.5	Número de cotistas	
	197	
3.6	Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?	
	N/A	
3.7	Descreva as regras de concentração de passivo	
	N/A	
3.8	Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas	
	38,14% e 51,77%	
3.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?	
	N/A	
3.10	Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?	
	Desde o início	
3.11	Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?	
	N/A	
4 - Gestão de Risco		
4.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.	
	A exposição ao risco de crédito é acompanhada e monitorada diariamente, conforme limites e critérios estabelecidos e aprovados pelo Comitê de Planejamento e Gestão da VITER e pelo Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros da CAIXA. Os limites de risco de crédito são definidos levando-se em consideração limites de concentração por tomador, garantia, produto e segmento.	
4.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.	
	O gerenciamento do risco de liquidez é feito considerando-se: o fluxo de caixa, o indicador de liquidez, o cronograma de vencimentos e o perfil de concentração de cotistas do fundo por faixa de valores. O controle do fluxo de caixa de cada produto é realizado com base nas entradas e saídas de recursos, sendo considerado como entradas as aplicações e parcelas de juros e/ou principal dos ativos alocados nas carteiras dos fundos de investimento e como saídas, os resgates de acordo com a cotação do fundo, e as despesas administrativas dos fundos. Para os fundos que existe controle de aplicação e resgate on-line o cálculo do fluxo de caixa é realizado considerando-se as aplicações e resgates on-line. Na mensuração do volume de ativos líquidos primeiramente os ativos são classificados como líquidos ou ilíquidos de acordo com suas características. Os ativos a priori classificados como líquidos são reavaliados considerando o número de negócios no mercado secundário em um período, podendo ser reclassificados como ilíquido. As informações de negócios utilizadas são as do mercado secundário disponibilizados pelo BACEN/ANBIMA para títulos públicos, pela BMFBovespa para ações/opções e contratos futuros e pela SND/BOVESPAFIX para títulos privados. Para os ativos classificados como líquido é calculado o potencial volume de negociação diária considerando-se a média de negócios multiplicada pelo preço de mercado, e verificado o volume líquido diário do ativo para cada fundo considerando-se seu prazo de cotação. É realizado monitoramento do volume aplicado e a quantidade de cotistas por produto e por tipo de cliente (Pessoa Física, Pessoa Jurídica, Entidade Pública e Instituição Financeira), observando-se a concentração do patrimônio líquido entre os dez maiores investidores, por tipo de cliente e a relação entre o volume aplicado pelo maior cliente do fundo e volume líquido do fundo.	
4.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.	
	N/A	
4.4	Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?	
	1 Dentre as classes de ativos que possuem títulos de baixa liquidez, temos as seguintes fontes para a precificação: * Renda Fixa: para os títulos emitidos por Instituições Financeiras o apreamento é realizado considerando as informações de negócios CETIP e cotação junto aos emissores; e para as debêntures tomamos como proxy as taxas da ANBIMA ou negócios realizados na CETIP com debêntures cujas características se aproximem da emissão precificada; * Renda Variável: para o BDR - Brazilian Depositary Receipt utilizamos os preços referenciais da BM&FBovespa. 2 Para todas as classes acima, os casos não observados pela metodologia são levados para decisão no Comitê de Marcação a Mercado.	
4.5	Qual(is) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?	
	VaR Paramétrico TH 1 dia com 95% de confiança.	
4.6	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5	
	No Alerta Vermelho caso o gestor considere que a posição deve ser mantida o Comitê de Planejamento e Gestão é convocado, pela Conformidade da VITER – GERAT Conformidade, para avaliação e tomada de decisão. A decisão tomada pelo Comitê de Planejamento e Gestão é reportada ao Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros. Caso o gestor reenquadre o fundo nos limites estabelecidos o Comitê de Planejamento e Gestão e o Conselho de Gestão de Ativos de Terceiros são comunicados da ocorrência	
4.7	Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto stress)?	
	O limite de exposição ao risco de mercado é estabelecido considerando-se as características do fundo e seu perfil de risco.	
4.8	Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.	
	N/A	
4.9	Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?	
	N/A	
4.10	Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente.	
	Não há estimativa	
4.11	Qual o VaR médio do Fundo nos últimos	
	VaR 3 meses	6.637.439
	VaR 6 meses	7.343.213
	VaR 12 meses	6.560.617
	VaR 24 meses	10.751.130
4.12	Historicamente, qual a alavancagem nomenclatura máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?	
	N/A	
4.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress?	
	N/A	
4.14	Quando atingiu o limite? Por quê?	
	N/A	
4.15	Qual o stress médio do Fundo nos últimos	
	Stress 3 meses	-203.676.114
	Stress 6 meses	-200.541.102
	Stress 12 meses	-191.737.946
	Stress 24 meses	-233.091.996
4.16	Comente o último stop loss relevante do Fundo.	
	N/A	

5 – Comportamento do Fundo em Crises				
Período	Evento	Comportamento	Explicação	
Jul- Out/97	Crise da Ásia	N/A		
ago/98	Crise da Rússia	N/A		
out/98	Quebra do LTCM	N/A		
jan/99	Desvalorização do Real	N/A		
mar/00	Crise do Nasdaq	N/A		
abr/01	Apagão	N/A		
set/01	Ataques terroristas nos EUA	N/A		
Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	N/A		
jun/02	Marcação a mercado	N/A		
Jul-Out/02	Eleições no Brasil	N/A		
mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	N/A		
Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	N/A		
Out/2008 - Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	N/A		
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	N/A		
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley)				
Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para Recuperação
1.	N/A	N/A	N/A	N/A
2.				
3.				
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)				
7.1	Atribuição			Contribuição (%)
N/A				
7.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).			
N/A				
7.3	O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?			
N/A				
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores				
8.1	Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?			
Controlador não fornece relatórios do fundo para Distribuidor.				
8.2	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?			
Controlador não fornece relatórios do fundo para Distribuidor.				
8.3	Com que frequência é possível realizar <i>conference calls</i> com o gestor dos fundos?			
A qualquer momento, apenas sujeito à disponibilidade do Gestor.				
9 – Atendimento aos Cotistas				
9.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?			
Diariamente são fornecidos relatórios com informações da cota diária, Patrimônio Líquido, rentabilidade do dia e acumulada no mês/ano/12 meses. Mensalmente são fornecidos os extratos consolidados de cada aplicação do cliente.				
9.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?			
São enviadas informações diariamente via e-mail e disponibilizadas na página do Administrador na internet.				
9.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?			
A GEICO atende diretamente os cotistas, via telefone, e-mail ou pessoalmente.				
10 - Investimento no Exterior				
Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo				
10.1	Qual é a Estrutura desse Fundo?			
N/A				
10.2	Quais os riscos envolvidos?			
N/A				
10.3	Qual o produto?			
N/A				
10.4	Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?			
N/A				
10.5	Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?			
N/A				
10.6	Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i> , entre outros)			
N/A				
10.7	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.			
N/A				
10.8	O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?			
N/A				
10.9	Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.			
N/A				
11 – Anexos				
11.1	Regulamento	Sim	Não	
11.2	Prospecto	Sim	Não	
11.3	Última lâmina	Sim	Não	
11.4	Último Informe de Perfil Mensal da carteira	Sim	Não	
11.5	Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo	Sim	Não	
11.6	Relatórios de Gestão	Sim	Não	

2) Declaração

Local:	Data:
Nome:	
Cargo:	

Assinatura: _____

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

1 – Nome do Fundo	
1.1	Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
1.2	Alteração de dados de contato
1.3	Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo
1.4	Alteração da classificação tributária
1.5	Alteração de limites de risco dos fundos